



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE

3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE 2021 – VOLUME I

Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

Em cumprimento à Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012

Versão enviada no dia 25/02/2022

**Governador de Estado**

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde

Fábio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado Adjunto de Saúde

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefe de Gabinete

Marina Queirós Cury

Subsecretário de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretário de Inovação e Logística em Saúde

Leonan Felipe dos Santos

Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde

Camila Moreira de Castro

Subsecretário de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretário de Vigilância em Saúde

Janaína Passos de Paula

Elaboração, Organização e Informações:

Assessoria Estratégica da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, 12º andar

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Bairro: Serra Verde - Belo Horizonte/MG - CEP: 31.630.900

Telefone: (31) 3916-0651

Volume I

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

“I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação”.

O § 5º, do Art. 36 da Lei Complementar 141/2012 estabelece:

“§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput”.

O Art. 41 da Lei Complementar 141/2012 estabelece:

“Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

Volume I – Conteúdo:

Montante e fonte dos recursos aplicados no período: Relatório Institucional de Monitoramento das Unidades Orçamentárias: FES, ESP, HEMOMINAS, FUNED, FHEMIG, CBMMG, FAPEMIG, SEDESE, SEJUSP.

Fonte: SISTEMA SIGPLAN.

Sumário

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)	07
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	13
AÇÃO: ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008).....	13
PROGRAMA: DESJUDICIALIZA MINAS (0096).....	13
AÇÃO: DESJUDICIALIZA SUS (2080).....	13
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150).....	18
AÇÃO: REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA (4431).....	18
AÇÃO: REDE DE VIGILÂNCIA ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS (4436).....	19
AÇÃO: REDE DE VIGILÂNCIA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (4439).....	20
AÇÃO: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440).....	21
PROGRAMA: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154).....	22
AÇÃO: INOVA E QUALIFICA SES (2085).....	22
AÇÃO: GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437).....	22
AÇÃO: ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441).....	23
AÇÃO: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455).....	24
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156).....	24
AÇÃO: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466).....	24
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467).....	25
PROGRAMA: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157).....	26
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453).....	26
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454).....	26
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457).....	27
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (4458).....	27
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459).....	28
AÇÃO: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461).....	29
PROGRAMA: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158).....	29
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451).....	29
AÇÃO: REGULAÇÃO DO ACESSO (4452).....	30
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456).....	31
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463).....	32
AÇÃO: APOIO E FORTALECIMENTO À REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES E CRIANÇAS (4465).....	32

PROGRAMA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159).....	33
AÇÃO: SAÚDE EM REDE (1061).....	33
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460).....	34
AÇÃO: PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INEQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462).....	34
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	35
AÇÃO: RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087).....	35
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	35
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (01541).....	37
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009).....	42
AÇÃO: CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026).....	42
AÇÃO: AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014).....	42
AÇÃO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015).....	43
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	43
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	43
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (02321).....	45
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	50
AÇÃO: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022).....	50
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123).....	50
AÇÃO: ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341).....	50
AÇÃO: CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405).....	51
AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540).....	52
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261).....	54
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	59
AÇÃO: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA COVID-19 (1025).....	59
PROGRAMA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076).....	59
AÇÃO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187).....	59
AÇÃO: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189).....	60
PROGRAMA: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103).....	60
AÇÃO: ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272).....	60
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116).....	61
AÇÃO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030).....	61
AÇÃO: PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288).....	61
AÇÃO: PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289).....	62
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	62

AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	62
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02271).....	65
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	70
AÇÃO: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007).....	70
PROGRAMA: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045).....	70
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063).....	70
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174).....	71
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175).....	71
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176).....	72
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177).....	72
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178).....	73
AÇÃO: ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179).....	73
PROGRAMA: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705).....	74
AÇÃO: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500).....	74
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 01401 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	76
PROGRAMA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (0160).....	77
AÇÃO: SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA (4483).....	77
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02071).....	78
PROGRAMA: PESQUISA CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (0001).....	79
AÇÃO: FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE (4013).....	79
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (01481).....	80
PROGRAMA: POLÍTICA SOBRE DROGAS (0070).....	81
AÇÃO: APOIO A REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO (4149).....	81
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (01451).....	82
PROGRAMA: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026).....	83
AÇÃO: PREVENÇÃO AO CONTÁGIO E ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) (1021).....	83
PROGRAMA: ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRACIONAL DE ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (0143).....	83
AÇÃO: ATENDIMENTO À SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (4422).....	83
PROGRAMA: INFRAESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL (0145).....	84
AÇÃO: UNIDADE DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL (4429).....	84

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
04291 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008)	93,75		509.603,87		0,00	
Programa: DESJUDICIALIZA MINAS (0096)						
DESJUDICIALIZA SUS (2080)	100,00		0,00		-	
Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0099)						
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2031)	0,00		0,00		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2036)	100,00		907,46		0,11	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE (2057)	100,00		75,84		1,32	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- ESP (4243)	100,00		77,69		1,29	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (4244)	100,00		93,12		1,07	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS-FUNED (4254)	100,00		73,25		1,37	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FHEMIG (4263)	100,00		97,28		1,03	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG (4287)	0,00		0,00		-	
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (4290)	100,00		82,64		1,21	
Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150)						
REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA (4431)	140,00		282,30		0,50	
REDE DE VIGILÂNCIA ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS (4436)	0,00		714,61		0,00	
REDE DE VIGILÂNCIA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (4439)	25,00		115,44		0,22	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440)	61,00		592,31		0,10	
Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154)						
INOVA E QUALIFICA SES (2085)	225,45		2,94		76,68	
GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437)	100,00		91,63		1,09	
ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441)	126,53		242,37		0,52	
PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455)	0,00		4,28		0,00	
Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156)						
ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466)	72,19		89,54		0,81	
ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467)	62,86		185,20		0,34	
Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157)						
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453)	100,00		49,10		2,04	
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454)	0,00		51,57		0,00	
IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457)	109,21		176,69		0,62	
IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (4458)	0,00		484.717,68		0,00	
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459)	83,33		146,43		0,57	
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461)	100,00		83,11		1,20	

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE (04291)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dez % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dez % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dez (A/B)	Farol
Programa: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158)						
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451)	501,76		632,76		0,79	
REGULAÇÃO DO ACESSO (4452)	104,37		106,03		0,98	
APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456)	122,50		201,69		0,61	
APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463)	106,35		139,73		0,76	
APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES E CRIANÇAS (4465)	93,55		82,22		1,14	
Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159)						
SAÚDE EM REDE (1061)	0,00		922,46		0,00	
ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460)	100,00		189,90		0,53	
PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INEQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462)	4,10		48,94		0,08	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)	0,00		0,00		-	
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		128,50		0,78	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (1008)

Produto: SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) IMPLANTADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	415.040.767,14	412.959.708,31	412.959.708,31	2.081.058,83	99,50	99,50
3.10.8	150.000,00	41.661.079,51	41.621.071,52	41.621.071,52	40.007,99	99,90	99,90
3.92.1	0,00	284.582.543,65	277.413.647,57	277.413.647,57	7.168.896,08	97,48	97,48
3.95.1	0,00	8.962.278,64	5.648.436,50	5.648.436,50	3.313.842,14	63,02	63,02
4.10.1	0,00	22.143.253,00	22.011.000,00	22.011.000,00	132.253,00	99,40	99,40
4.10.8	0,00	8.900.723,76	8.812.986,55	8.812.986,55	87.737,21	99,01	99,01
4.93.1	0,00	6.871.054,35	945.000,00	945.000,00	5.926.054,35	13,75	13,75
4.95.1	0,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	151.000,00	788.251.700,05	769.501.850,45	769.501.850,45	18.749.849,60	97,62	97,62

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
93,75		509.603,87		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	16	16	16	16	15	15	93,75	93,75	93,75	93,75
Orçamentário	151.000,00	788.251.700,05	151.000,00	151.000,00	769.501.850,45	769.501.850,45	509.603,87	97,62	509.603,87	509.603,87

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A Ação orçamentária 1008 contempla gastos específicos ao enfrentamento à pandemia, facilitando assim o acompanhamento e a comunicação das ações públicas. Assim, a previsão de gasto inicial foi simbólica, a fim de estabelecer uma janela orçamentária, tendo em vista o caráter imprevisível deste enfrentamento. Ressalte-se que os significativos incentivos para a disponibilização de leitos para tratamento da Covid-19 foram aplicados em resposta à pressão na rede assistencial, e a redução desses gastos ocorrerá em paralelo à desmobilização de leitos e o arrefecimento da pandemia.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Durante o sexto bimestre de 2021, na ação orçamentária 1008 - Enfrentamento Ao Coronavírus, foram executadas despesas pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Superintendência de Redes de Atenção à Saúde (SRAS/SUBPAS), Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde, Fhemig e Unimontes. Pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde, foram liquidadas despesas da Resolução SES/MG nº 7.745, de 29 de setembro de 2021, e da Resolução SES/MG nº 7.746, de 29 de setembro de 2021, que autorizam o repasse de recursos financeiros de custeio e investimento, para Enfrentamento ao Coronavírus, destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais que menciona. O valor total liquidado executado pela Vigilância em Saúde foi de R\$ 675.860,92, sendo que R\$ 248.360,92 foram executados para atendimento das resoluções supracitadas. Além disso, foi realizado uma liquidação no valor de R\$ 427.500,00 relativa à aquisição de termômetros destinados ao controle adequado de temperatura (entre 2º e 8º C) durante o transporte e armazenamento de vacinas da Central de Rede de Frio Estadual para as 28 Centrais de Redes de Frio Regionais, e destas para os municípios de sua jurisdição. Estes termômetros também serão destinados às salas de vacinação de todo Estado para monitoramento de temperatura das câmaras de acondicionamento de vacinas. A SRAS/SUBPAS executou diferentes ações objetivando o enfrentamento a pandemia da COVID-19 no estado de Minas Gerais. Destacam-se, nesse contexto, contribuições a 3 municípios no valor total de R\$ 612.555 por meio da Resolução 7549/2021 que atualiza as normas gerais para implantação, execução e acompanhamento do Serviço de Atenção Domiciliar Estadual (SAD-E), excepcionalmente para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e, pela Resolução 7759/2021, que autoriza o repasse de recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde, para Enfrentamento ao Coronavírus, de estabelecimentos de saúde e municípios de Minas Gerais. Além disso, no que se refere aos auxílios, por meio da Resolução 7760/2021, foram repassados R\$ 256.902,63 a 3 municípios, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Por fim, conjunto as ações do Ministério da Saúde, por meio da resolução 7946/2021, autorizou-se a transferência dos recursos referentes ao incremento temporário do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC) a diferentes entidades em 12 municípios mineiros, totalizando o valor de R\$ 1.361.386,20. A Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde, no mês de novembro de 2021 no elemento item "Ind. decorrentes da utiliz. de leitos de instituições de saúde privadas" tem-se o valor de R\$ 2.976.726,55, referente ao custeio de leitos internações clínicas, leitos UTI COVID novos e leitos suporte ventilatório de prestadores autorizados/habilitados pelo MS em municípios sob gestão estadual; No elemento item "serviços de saúde executados com recursos do SUS" tem-se R\$ 16.333.121,66, referente ao repasse de recursos das frentes de financiamento COVID-19 de leitos de UTI COVID novos, leitos UTI COVID existentes e leitos suporte ventilatório, e ressarcimento de Terapia Renal Substitutiva; No elemento item "contribuições" tem-se o valor de R\$ 14.840,32, referente ao custeio de leitos de suporte ventilatório de prestadores autorizados/habilitados pelo MS em municípios sob gestão plena; No elemento item "despesas do exercício anterior" tem-se o valor de R\$ 56.000,00, referente ao custeio de leitos UTI COVID novos. Já no mês de dezembro de 2021, no elemento item "contribuições" tem-se o valor liquidado de R\$ 602.201,60, referentes ao repasse de recursos das frentes de financiamento COVID-19 de Leitos de Suporte Ventilatório e UTI novos; no elemento item "ind. decorrentes da utiliz. de leitos de instituições de saúde privadas" tem-se o valor de R\$ 2.850.992,81, referente às frentes de financiamento COVID-19 de leitos de Internações Clínicas e UTI novos; no elemento item "serviços de saúde executados com recursos do SUS" tem-se R\$ 26.794.283,04, referente ao repasse de recursos das frentes de financiamento COVID-19, de leitos UTI novos e existentes, de Suporte Ventilatório e Terapia Renal Substitutiva; por fim, no elemento item "serviços de saúde prestados por pessoa jurídica" tem-se R\$ 71.808,00, referente ao repasse de recursos das frentes de financiamento COVID-19, de Leitos de Suporte Ventilatório. A Fhemig executou R\$7.436.741,86, cujo total engloba gastos com itens de despesa administrativos e assistenciais e para manutenção e reparo de bens e imóveis. Os maiores montantes se referem a custos de material médico hospitalar (R\$ R\$ 2.787.948,26) e medicamentos (R\$ 1.597.514,90). Por fim, quanto às despesas da Unimontes, forma executados R\$ 247.117,09 no 6º bimestre de 2021, sendo R\$ 17.329,90 destinado a despesas com estagiários, 224.305,19 com serviços médicos executados por pessoa física e R\$ 5.482,00 com medicamentos.

Programa: DESJUDICIALIZA MINAS (0096)

Ação: DESJUDICIALIZA SUS (2080)

Produto: TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA REVISADO OU CELEBRADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL	
100,00		0,00		-		

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Dez

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SES/DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DPMG)/ ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (AGE): mútua cooperação entre os partícipes, com objetivo de viabilizar a incorporação ou elaboração de protocolos de fornecimento provisório, via Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), de itens de saúde com altos índices de judicialização no Estado de Minas Gerais

Programa: EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA E AUTÔNOMA DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE (0099)

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL (2031)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL	
0,00		0,00		-		

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Houve somente abertura de créditos orçamentários, no entanto a Ação intraorçamentária não está vinculada a execução de despesas de nenhum órgão específico, por isso não apresentou execução de despesas, conforme o estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012 e Decreto Estadual nº. 46422/2014.

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (2036)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	7.258.519,00	7.258.519,00	7.258.519,00	0,00	100,00	100,00
3.10.8	799.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	799.870,00	7.258.519,00	7.258.519,00	7.258.519,00	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		907,46		0,11	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	0	1	1	1	1	100,00	-	100,00	100,00
Orçamentário	799.870,00	7.258.519,00	799.870,00	799.870,00	7.258.519,00	7.258.519,00	907,46	100,00	907,46	907,46

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde - FES é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais - CBM-MG

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE (2057)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.603.346,00	7.283.219,73	7.283.219,73	7.283.219,73	0,00	100,00	100,00
TOTAL	9.603.346,00	7.283.219,73	7.283.219,73	7.283.219,73	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		75,84		1,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	9.603.346,00	7.283.219,73	9.603.346,00	9.603.346,00	7.283.219,73	7.283.219,73	75,84	100,00	75,84	75,84

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - Sedese .

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das Ações e serviços Públicos de Saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS-ESP (4243)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	19.508.913,00	15.155.579,83	15.155.579,83	15.155.579,83	0,00	100,00	100,00
TOTAL	19.508.913,00	15.155.579,83	15.155.579,83	15.155.579,83	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
--------	--	--------------	--	-----------------------	--

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		77,69		1,29	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	19.508.913,00	15.155.579,83	19.508.913,00	19.508.913,00	15.155.579,83	15.155.579,83	77,69	100,00	77,69	77,69

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais- ESP-MG.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS- HEMOMINAS (4244)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	286.494.199,00	266.774.946,67	266.774.946,67	266.774.946,67	0,00	100,00	100,00
TOTAL	286.494.199,00	266.774.946,67	266.774.946,67	266.774.946,67	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		93,12		1,07	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	286.494.199,00	266.774.946,67	286.494.199,00	286.494.199,00	266.774.946,67	266.774.946,67	93,12	100,00	93,12	93,12

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS- FUNED (4254)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	621.280.925,00	455.064.089,80	455.064.089,80	455.064.089,80	0,00	100,00	100,00
TOTAL	621.280.925,00	455.064.089,80	455.064.089,80	455.064.089,80	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		73,25		1,37	

					
--	---	--	---	--	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	621.280.925,00	455.064.089,80	621.280.925,00	621.280.925,00	455.064.089,80	455.064.089,80	73,25	100,00	73,25	73,25

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Ezequiel Dias- Funed.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS-FHEMIG (4263)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.806.822.802,00	1.757.718.336,28	1.757.718.336,28	1.757.718.336,28	0,00	100,00	100,00
TOTAL	1.806.822.802,00	1.757.718.336,28	1.757.718.336,28	1.757.718.336,28	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		97,28		1,03	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	1.806.822.802,00	1.757.718.336,28	1.806.822.802,00	1.806.822.802,00	1.757.718.336,28	1.757.718.336,28	97,28	100,00	97,28	97,28

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais- Fhemig.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FAPEMIG (4287)

Produto: ENTIDADE BENEFICIADA Unid. de Medida: ENTIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	151.000,00	0,00	0,00	151.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	151.000,00	0,00	0,00	151.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	1.000,00	151.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Não houve execução orçamentária nesta Ação no Fundo Estadual de Saúde - FES, pois a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig não realizou despesas de ações e serviços públicos de saúde - ASPS.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Ação: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - SEJUSP (4290)

Produto: **ENTIDADE BENEFICIADA** Unid. de Medida: **ENTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	190.300.944,00	157.264.213,62	157.264.212,72	157.264.212,72	0,90	100,00	100,00
TOTAL	190.300.944,00	157.264.213,62	157.264.212,72	157.264.212,72	0,90	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		82,64		1,21	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	190.300.944,00	157.264.213,62	190.300.944,00	190.300.944,00	157.264.212,72	157.264.212,72	82,64	100,00	82,64	82,64

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução orçamentária desta Ação no Fundo Estadual de Saúde - FES é correspondente ao valor da execução das despesas realizadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública - Sejus.

Outras informações de situação: 6º bimestre

"A execução das despesas nesta Ação ocorre conforme ao estabelecido na Lei Complementar 141/2012 e Decreto nº 46.422, de 17/01/2014, que regulamenta a movimentação dos recursos do FES, para órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, para financiamento das ações e serviços públicos de saúde - ASPS."

Programa: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0150)**Ação: REDE DE GERENCIAMENTO DE RISCO E PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA (4431)**

Produto: **PAINEL DE SITUAÇÃO DE SAÚDE PUBLICADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	14.302.979,00	5.973.256,47	5.973.256,47	5.973.256,47	0,00	100,00	100,00
1.92.1	1.951.173,00	1.951.173,00	1.862.400,86	1.862.400,86	88.772,14	95,45	95,45
3.10.1	34.550.826,00	111.884.980,57	111.568.069,04	111.568.069,04	316.911,53	99,72	99,72
3.10.7	1.016.826,00	468.228,60	468.228,60	468.228,60	0,00	100,00	100,00
3.10.8	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	100,00	100,00
3.37.1	0,00	810.748,54	0,00	0,00	810.748,54	0,00	0,00
3.92.1	34.815.487,00	39.297.948,50	23.336.475,88	23.336.475,88	15.961.472,62	59,38	59,38
4.10.1	13.132.000,00	97.791.140,07	97.790.513,11	97.790.513,11	626,96	100,00	100,00
4.37.1	0,00	87.774,96	0,00	0,00	87.774,96	0,00	0,00
4.92.1	0,00	37.544.505,78	560.500,00	560.500,00	36.984.005,78	1,49	1,49
4.93.1	0,00	2.691,74	0,00	0,00	2.691,74	0,00	0,00
TOTAL	99.969.291,00	296.012.448,23	241.759.443,96	241.759.443,96	54.253.004,27	81,67	81,67

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
140,00		282,30		0,50	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	10	13	10	10	14	14	140,00	107,69	140,00	140,00
Orçamentário	99.969.291,00	296.012.448,23	99.969.291,00	82.698.313,00	233.455.558,03	241.759.443,96	241,83	81,67	241,83	282,30

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A meta física programada para a ação corresponde ao número de painéis de situação de saúde publicados. Para o ano de 2021 planejou-se para composição da meta física a publicação de 10 (dez) painéis de situação, mas como as áreas técnicas foram incentivadas, elaborou-se 14 (quatorze) painéis, conforme a demanda e capacidade. O desempenho orçamentário superior ao programado se deu em função de repasse de recursos via resolução referentes ao enfrentamento das arboviroses (7733/2021), Programa VigilMinas (7734/2021) e custeio dos Centros Colaboradores (7797/2021).

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em relação à meta orçamentária do 6º bimestre foram liquidadas as seguintes despesas referentes à rotina das ações da Rede de Gerenciamento de Risco e Proteção à Saúde Humana: aquisição de material médico hospitalar e materiais de laboratório e produtos químicos, manutenção e locação de máquinas, aquisição de artigos para higiene e limpeza, serviços de transporte e acondicionamentos de materiais, despesas com pessoal, tarifas para manutenção dos serviços, pagamento de gratificação aos servidores, pagamento de combustível e serviço de gerenciamento dos mesmos, rede de IP multiserviços, pagamento de diários, reparos em refrigeradores, serviços de telecomunicação, locação de bens imóveis, transporte e acondicionamento de materiais e contratos diversos, perfazendo um total de R\$ 86.345.565,84. Houve também repasse para a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH/MG), totalizando R\$290.000,00; para o Lacen/Relsp e Rede Nacional de Laboratórios, totalizando R\$1.143.891,13; para as Campanhas de Multivacinação, COVID, Influenza e Antirrábica, totalizando R\$2.489.526,24; e para enfrentamento às arboviroses, totalizando R\$40.488.399,40. Dentre as ações relacionadas a Vigilância de Agravos Transmissíveis, foram realizadas, bem como dada continuidade, as campanhas de Vacinação Contra Influenza, da Multivacinação e Campanha COVID-19, campanha de mídia para Período Sazonal de Ocorrência de Arbovirose e Campanha Publicitária Antirrábica Animal 2021. As despesas realizadas com essas publicidades corresponderam a R\$ 2.489.526,24. Além disso, também foi organizado o Seminário Estadual das Arboviroses, promovido pela Coordenação Estadual de Vigilância das Arboviroses (Diretoria de Vigilância de Agravos Transmissíveis da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais) e organizado pelo Comitê Estadual de Vigilância das Arboviroses entre 15 e 17 de dezembro de 2021. Foram realizadas reuniões de alinhamento para avaliação e monitoramento do controle da raiva animal com a Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte. Reuniões de alinhamento com as URS para a avaliação e monitoramento dos imunobiológicos relacionados ao Programa de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos. Adicionalmente, foram realizadas qualificações de profissionais de saúde dos municípios mineiros e Unidades Regionais de Saúde nos seguintes temas: vigilância de acidentes por animais peçonhentos, Profilaxia da Raiva Humana, Situação Epidemiológica e Ações de Vigilância e Controle da Raiva, Vigilância da Leptospirose, Eventos Adversos Pós-Vacinação e Vacinação de rotina. Houve coparticipação em pesquisas voltadas para a qualificação da vigilância e diagnóstico da doença de chagas em Minas Gerais (Cuida Chagas; Integra Chagas; reestruturação da Vigilância Epidemiológica da Doença de Chagas com participação da população) e a organização e monitoramento do plano de ação da leishmaniose visceral no que tange a introdução da coleira com inseticidas para cães nos municípios com a transmissão intensa, por meio de reuniões individuais com cada município elencando. Dentro das Ações do Programa Estadual de Imunização, houve a distribuição da vacina contra a COVID-19 conforme recomendações do Ministério da Saúde por meio do Programa Nacional de Imunizações; avaliação e autorização de vacinas para pacientes com condições clínicas especiais; avaliação e encerramento de casos de Eventos Adversos Pós-Vacinação; elaboração de Notas Informativas e Deliberações com as recomendações para o atendimento da população na Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19, além de reuniões com as Unidades Regionais de Saúde para alinhamento de informações referentes a esta campanha contra a COVID-19; e apoio às dúvidas técnicas das referências do Programa de Imunizações das Unidades Regionais de Saúde. No âmbito da ação, destaca-se a despesa realizada com resoluções que abrangem diversas políticas. Foram R\$ 178.909.424,40 para o pagamento aos municípios referentes às resoluções nº 7.550/2021, que institui repasse de incentivo financeiro aos municípios selecionados para credenciamento dos Serviços de Atenção Especializada Ampliados, nos termos da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.261, de 18 de novembro de 2020, que aprova a reestruturação da atenção às condições crônicas transmissíveis em serviços especializados, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG); nº 7.608/2021, que institui a Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH/MG) como parte integrante do componente estadual do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG); nº 7.733/2021, que institui as ações estratégicas e o repasse de incentivo financeiro aos municípios para auxiliar no enfrentamento das Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela); nº 7.734, que institui repasse de incentivo financeiro aos municípios que aderiram ao VigilMinas - Programa de fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde; nº 7.797, que aprova as diretrizes para o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para custeio de Centros Colaboradores (CC), visando fomentar a descentralização da vigilância laboratorial e dá outras providências; e nº 7.798, que aprova o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional, para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos para o fortalecimento das ações de sistema de Vigilância Sentinela do Influenza e outros vírus respiratórios, da Síndrome Diarreica Aguda e da Toxoplasmose Ocular no Estado de Minas Gerais. Também foi aprovada a Deliberação nº 3.631/2021, que aprova o Plano Estadual de Contingência para Enfrentamento das Arboviroses (PEC ARBO) para o Enfrentamento das Arboviroses Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, para o período de dezembro de 2021 a novembro de 2023 e dá orientações para elaboração dos Planos Municipais de Contingência. Dentre as ações relacionadas a Vigilância de Agravos Transmissíveis, foram realizadas a Campanha Nacional de Multivacinação de crianças e adolescentes e a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica Animal, além do seguimento da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, somado as ações de rotina de imunização, com distribuição de imunobiológicos e demais ações de monitoramento. Foram publicadas resoluções de incentivo financeiro para implementação de ações de vigilância de arboviroses e da vigilância sentinela de síndromes gripais, doenças diarreicas e toxoplasmose. Foi realizada a oficina de planejamento, preparação e utilização da plataforma SISS-GEO na vigilância de Epizootias em Primatas Não Humanos, com a participação das equipes regionais. Houve participação da equipe em atividades de campo para vigilância de epizootias e febre amarela, incluindo a execução de ações de Força Estadual, nas Unidades Regionais de Saúde de Unai e Januária. Foram realizadas reuniões regulares do Comitê Estadual de Enfrentamento das Arboviroses, para monitoramento do cenário epidemiológico e definição das estratégias a serem adotadas. Trabalho junto às unidades regionais de saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), com a dilatação de prazo de fechamento do banco. Trabalho junto ao Ministério da Saúde em relação ao E-Sus. Oficinas para a implantação dos planos de enfrentamento da mortalidade materna e infantil, junto às regionais. No âmbito Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, foram realizadas: análise do banco de intoxicação exógena – tentativas de suicídio em menores de 05 anos, foi solicitado as regionais de saúde que realizassem as correções/exclusões necessárias; reunião com as referências técnicas quanto ao balanço das ações realizadas no ano de 2021 e apresentação do planejamento CVDANT 2022 e plano de ação; elaboração e publicação no Portal da Vigilância do Boletim Epidemiológico de Quedas; acompanhamento da assinatura do termo de compromisso, inserção do plano de ação e pagamento da Resolução 7.732; participação como Analista Central do Projeto Piloto Saúde em Rede; participação de ações de enfrentamento a pandemia Covid-19: compor a equipe do plantão telefônico do CIEVS/Minas. Em relação às ações de Saúde do Trabalhador: capacitação Câncer e Trabalho – Leucemias, promovida pela SES-MG em parceria com o INCA; videoconferência com as RT ST – URS para apresentação e discussão das ações de VISAT - RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.800, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021, que institui o Projeto de Integração das Ações de Vigilância em Saúde para Agricultura Familiar (PRO AGRI SAÚDE), no âmbito do estado de Minas Gerais. Capacitação e Matriciamento com os 19 CEREST Regionais de Minas Gerias modalidade online- Temática Saúde Mental e Trabalho; ação de Vigilância dos trabalhadores expostos ao Amianto - Capacitação com os 19 CEREST Regionais de MG - Sistema de Informação DATATOX Amianto, em parceria com o CEREST Piracicaba - Modalidade Online; organização e recepção de Visita Técnica - Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador - CGST- Ministério da Saúde a Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador de Minas Gerias - Modalidade Presencial; visita técnica aos CEREST Regionais e Municipal de Belo Horizonte e Contagem - Modalidade Presencial; promoção de Palestra na temática de VISAT, em evento promovido pela Prefeitura Municipal de Contagem - Modalidade Presencial e apresentação de trabalho técnico sobre o monitoramento toxicológico do Bombeiros expostos após Acidente de Trabalho Ampliado em Brumadinho - Seminário Gestão de Serviços de Saúde – UFMG.

Ação: REDE DE VIGILÂNCIA ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS (4436)

Produto: **REDE IMPLANTADA E QUALIFICADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	8.392.416,00	22.479.617,35	22.479.617,35	22.479.617,35	0,00	100,00	100,00
1.92.1	1.619.566,00	2.433.026,68	2.433.026,68	2.433.026,68	0,00	100,00	100,00

3.10.1	14.344.292,00	105.196.725,68	105.137.375,41	105.137.375,41	59.350,27	99,94	99,94
3.10.7	429.265,00	2.848.769,21	2.848.769,21	2.848.769,21	0,00	100,00	100,00
3.37.1	0,00	59.024,00	0,00	0,00	59.024,00	0,00	0,00
3.92.1	5.754.580,00	5.754.642,05	5.737.579,99	5.737.579,99	17.062,06	99,70	99,70
4.10.1	800.000,00	38.469.847,00	38.469.846,68	38.469.846,68	0,32	100,00	100,00
TOTAL	31.340.119,00	177.241.651,97	177.106.215,32	177.106.215,32	135.436,65	99,92	99,92

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		714,61		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	2	0	2	2	0	0 0,00	-	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	31.340.119,00	177.241.651,97	31.340.119,00	20.898.872,00	149.344.802,08	177.106.215,32	565,11	99,92	565,11	714,61

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Em relação à meta física, foi realizada a etapa de repasse de recursos financeiros em dezembro/2021. No entanto, os municípios selecionados para credenciamento de SAE-AMPLIADO devem ter equipe mínima e estrutura física adequada em até 180 dias a partir do repasse inicial. Desta forma, considera-se que não houve cumprimento da meta física, uma vez que o prazo para estruturação e ampliação da carteira de serviços encontra-se vigente. A execução orçamentária acima do previsto se deu em função do pagamento de resoluções de repasse de incentivo, aos municípios, totalizando R\$ 132.393.579,81.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em relação à meta física, foi realizada a etapa de repasse de recursos financeiros em dezembro/2021. No entanto, conforme Edital de Chamamento Público Nº 001/2020, os municípios selecionados para credenciamento de SAE-AMPLIADO devem ter equipe mínima e estrutura física adequada em até 180 dias a partir do repasse da parcela de incentivo financeiro inicial. Desta forma, considera-se que não houve cumprimento da meta física, uma vez que o prazo para estruturação e ampliação da carteira de serviços encontra-se vigente. O escopo da Rede de Vigilância às Condições Crônicas Não Transmissíveis, foi revisado a partir de reuniões com coordenadores das Unidades Regionais de Saúde e áreas técnicas do nível central da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG) para melhor adequação ao objetivo proposto, por meio do detalhamento de implantação da rede a partir do credenciamento de serviços de atenção especializada (SAE) como SAE-AMPLIADO. Nesse sentido, além da revisão do escopo do produto foram publicadas as normativas listadas, essenciais para viabilizar a estruturação do SAE-AMPLIADO. Regulamentações publicadas: 1. Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.261, de 18 de novembro de 2020, que aprova a reestruturação da atenção às condições crônicas transmissíveis em serviços especializados, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG), nos termos que menciona, e dá outras providências e suas alterações (Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.269, de 30 de novembro de 2020; Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.312, de 28 de janeiro de 2021). 2. Resolução SES/MG Nº 7.302, de 18 de novembro de 2020, que dispõe sobre a reestruturação da atenção às condições crônicas transmissíveis em serviços especializados, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG), divulga o Edital de Chamamento Público e dá outras providências e suas alterações (Resolução SES/MG Nº 7.315, de 30 de novembro de 2020; Resolução SES/MG Nº 7.390, de 28 de janeiro de 2021). 3. Ordem de Serviço SES/MG Nº 1472, de 09 de fevereiro de 2021, que institui a Comissão Especial de Seleção e Acompanhamento. 4. Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.451, de 15 de junho de 2021, que homologa a relação de municípios selecionados para credenciamento e aprova o repasse de incentivo financeiro aos municípios credenciados para os Serviços de Atenção Especializada Ampliados, nos termos da Deliberação CIBSUS/MG nº 3.261, de 18 de novembro de 2020, que aprova a reestruturação da atenção às condições crônicas transmissíveis em serviços especializados, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) e suas alterações (Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.504, de 27 de agosto de 2021; Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.571, de 21 de outubro de 2021; Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.600, de 08 de novembro de 2021). A partir da publicação do Edital de Chamamento Público Nº 001/2020 foram realizadas reuniões com as Unidades Regionais de Saúde, municípios e Serviços de Atenção Especializada aptos a solicitar o credenciamento como SAE-AMPLIADO. De acordo com a regulamentação citada, foram avaliadas, pela Comissão Especial de Seleção e Acompanhamento, as propostas enviadas por 18 municípios de 10 macrorregiões de saúde do estado de Minas Gerais. Após o prazo previsto para recursos, o resultado final foi divulgado por meio do link: saude.mg.gov.br/images/documentos/23-03-Resultado%20Final-assinado.pdf. A partir da divulgação do resultado final, foram realizadas as ações necessárias para viabilizar o repasse dos recursos: assinatura do Termo de Compromisso, abertura de conta bancária específica, emissão de empenho, liquidação e ordem de pagamento da parcela de incentivo financeiro inicial (50% do valor global previsto no item 8 do Edital de Chamamento Público Nº 001/2020). Em relação à meta orçamentária do 6º bimestre de 2021, foram liquidadas despesas relativas à área meio da Secretaria de Estado de Saúde (R\$ 16.9265,29) e para aquisição de preservativos e gel lubrificante (R\$ 2.831.988,68), de medicamentos para tratamento de infecções oportunistas (R\$ 131.500,25) e de fórmula infantil para crianças filhas de mães vivendo com HIV/Aids (R\$ 97.454,40) e realização de campanha publicitária sobre HIV/ Aids (R\$ 29.702,5 0) e sobre sífilis (R\$ 5.987,25) - ações previstas no Programa Estadual de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais. Ainda, houve o pagamento de resoluções de repasse de incentivo financeiro, aos municípios, para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), das ações de enfrentamento da Sífilis, das ações de enfrentamento da hanseníase em Centros de Referência; para Vigilância das Causas Externas - Violências e Acidentes de Trânsito - e de resolução referente ao credenciamento dos Serviços de Atenção Especializada Ampliados - SAE-AMPLIADO, totalizando R\$ 132.393.579,81. Os valores não executados para aquisição de medicamentos e fórmula infantil se justificam pelo fato de o processo de compras ocorrer de acordo com o consumo e disponibilidade de estoque. Nesse bimestre, a necessidade foi inferior ao planejado. Além disso, havia previsão orçamentária para diárias; no entanto, considerando o cenário epidemiológico de COVID-19, as atividades realizadas nesse período foram adaptadas para a modalidade virtual e, por isso, não houve execução de recursos para essa finalidade. Ainda, foram realizadas ações referentes às condições crônicas nos eixos monitoramento; capacitação/qualificação profissional; eventos/campanhas/divulgação de informações; planejamento; divulgação de informações, que não envolveram a utilização de recursos financeiros. Neste bimestre, também foram realizadas ações referentes às condições crônicas nos eixos monitoramento; capacitação/qualificação profissional; eventos/campanhas/divulgação de informações; planejamento; divulgação de informações, que não envolveram a utilização de recursos financeiros, descritas a seguir. - Monitoramento: reunião on-line de alinhamento com a FUNED para realocação dos equipamentos de Teste Rápido Molecular de Tuberculose (TRM-TB) do estado; reunião sobre fluxos de encaminhamento de casos de tuberculose no Hospital Júlia Kubitschek; reunião com o Hospital Infantil João Paulo II para discussão dos critérios e fluxos de encaminhamento para tuberculose; reunião da Rede Técnica Metropolitana TB; videoconferência dos Planos de Ação Regionais; reunião on-line da Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose; reunião on-line de coordenadores com a DVCC, referente a alinhamentos do teletrabalho; - Capacitação/qualificação profissional: treinamento SITE-TB aos profissionais de Montes Claros; realização do Curso de Manejo Clínico da Tuberculose Infantil; treinamento para profissionais de saúde referente a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) para os municípios de Ponte Nova, Belo Horizonte e Montes Claros; treinamento sobre Profilaxia Pós Exposição para os profissionais de saúde do município de Diamantina; treinamento sobre marcadores sorológicos de Hepatites Virais para referências técnicas de hepatites virais Unidades Regionais de Saúde e Médicos; treinamento sobre correções de Inconsistências do SINAN para referências técnicas de hepatites virais das unidades Regionais de Saúde; - Eventos/campanhas/divulgação de informações: participação em Seminário Nacional da Instrução Operacional SUS e SUAS; Evento Virtual de Programação Anual dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; publicação do Boletim Epidemiológico de Sífilis; coordenação de três Reuniões de organização das atividades da semana mobilização nacional de hanseníase (Janeiro Roxo - 2022); organização dos preparativos para o evento I Webinar de Hanseníase - Janeiro Roxo 2022: mobilização e capacitação. - Planejamento: reunião do Comitê Mineiro para o Controle Social da Tuberculose; reunião de planejamento da Coordenação de Tuberculose com as Unidades Regionais de Saúde (URS); coordenação de duas reuniões de Comitê Estadual de Enfrentamento da Hanseníase; coordenação de evento para capacitação virtual de hanseníase, para profissionais da Atenção Primária, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Ministério da Saúde; reunião para definição de fluxo de encaminhamento pelo HEMOMINAS dos doadores/receptores com diagnóstico ou casos suspeitos dos agravos HIV, sífilis, Hepatites virais e Chagas; reunião para definição de fluxo de notificação dos agravos no SINAN (HEMOMINAS).

Ação: REDE DE VIGILÂNCIA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (4439)

Produto: SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE IMPLANTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.913.454,00	468.973,00	466.202,10	466.202,10	2.770,90	99,41	99,41
1.95.1	0,00	2.527.279,38	2.487.727,84	2.487.727,84	39.551,54	98,44	98,44
3.10.1	69.354.169,00	86.962.800,85	86.350.214,76	86.350.214,76	612.586,09	99,30	99,30
3.10.7	255.923,00	18.150,00	18.150,00	18.150,00	0,00	100,00	100,00
3.92.1	0,00	3.100.000,00	3.100.000,00	3.100.000,00	0,00	100,00	100,00
3.95.1	0,00	1.469.636,62	0,00	0,00	1.469.636,62	0,00	0,00
3.95.7	0,00	647.460,00	595.792,99	595.792,99	51.667,01	92,02	92,02
4.10.1	9.016.000,00	1.022.360,83	1.022.360,52	1.022.360,52	0,31	100,00	100,00
4.95.1	0,00	199.489.167,00	0,00	0,00	199.489.167,00	0,00	0,00
TOTAL	86.539.546,00	295.705.827,68	94.040.448,21	94.040.448,21	201.665.379,47	31,80	31,80

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
25,00		115,44		0,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	8	5	8	8	2	2	25,00	40,00	25,00	25,00
Orçamentário	86.539.546,00	295.705.827,68	86.539.546,00	78.370.169,00	90.472.575,28	94.040.448,21	108,67	31,80	108,67	115,44

Justificativa de desempenho Jan-Dez

No que se refere ao cumprimento da meta física, em virtude de um redirecionamento no projeto de implementação das Salas de Situação Regionais, verificou-se a necessidade de refazer a programação inicial, partindo-se de uma nova perspectiva na atuação destes setores no nível regional. A mudança passou por discussão e aprovação em encontro junto aos coordenadores de vigilância das Unidades Regionais de Saúde, em que foi idealizada a ideia de um projeto piloto nas URS de Belo Horizonte e Montes Claros, para o ano de 2022. Isso posto, a execução física foi menor que o planejado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em relação à meta orçamentária do sexto bimestre de 2021 foram liquidadas despesas relativas à área meio da Secretaria de Estado de Saúde, além da Resoluções SES/MG nº 7.488, de 22 de abril de 2021, que autoriza o repasse de incentivo financeiro, em caráter excepcional e temporário, para o custeio das ações Vigilância em Saúde, para o enfrentamento de Doenças Respiratórias Agudas, incluindo a COVID-19, causada pelo agente novo Coronavírus, no Estado de Minas Gerais, e dá outras providências; e da Resolução SES/MG nº 7.796, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021. Dispõe sobre a ampliação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH/MG) e estabelece incentivo de custeio e investimento, em parcela única, para os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE). O valor total liquidado foi de R\$ 17.599.755,67 sendo que R\$ 1.088.941,91 foram executados para atendimento à área meio da SES/MG, além de R\$ 4.318.401,55 liquidados pela Secretaria Geral para uso com campanhas publicitárias. O valor de R\$ 11.742.933,11 foi liquidado pela Unidade Executora da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SUBVS). A maior parte dele foi utilizada para continuidade do processo de pagamento da resolução nº 7.796/2021, já citada anteriormente. Mais especificamente foram liquidados R\$ 7.924.530,60 para este fim. Além disso, o valor de R\$ 277.968,00 teve como objetivo adquirir kit para extração automatizada de material genético viral em amostras biológicas de pacientes suspeitos de infecção por covid-19, para a realização do diagnóstico na Rede de laboratórios públicos do estado. Ainda nesta toada, foram comprados Equipamentos de Proteção Individual no montante de R\$ 93.390,00 para atendimento aos profissionais que estão realizando o diagnóstico laboratorial na rede Covid. No que se refere ao cumprimento da meta física, em virtude de um redirecionamento no projeto de implementação das Salas de Situação Regionais, verificou-se a necessidade de refazer a programação inicial, partindo-se de uma nova perspectiva na atuação destes setores no nível regional. A mudança passou por discussão e aprovação em encontro junto aos coordenadores de vigilância das Unidades Regionais de Saúde, em que foi idealizada a ideia de um projeto piloto nas unidades de Belo Horizonte e Montes Claros, para o ano de 2022. Isso posto, não tivemos efetiva implementação do projeto em dezembro. Por fim, o valor acima do esperado se deve ao fato que ainda persiste a situação de emergência no estado de Minas Gerais, o que, por sua vez, gera a necessidade de investimentos pelo poder público estadual visando o controle da doença. Dentro disso, o esforço para o pagamento da resolução emergencial nº 7.488/2021 e da resolução 7.796/2021 que visa fortalecer a rede laboratorial no Estado tem o maior peso quando verificada a extrapolação do valor que havia sido planejado.

Ação: VIGILÂNCIA SANITÁRIA (4440)

Produto: **INSPEÇÃO SANITÁRIA REALIZADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	14.217.413,00	27.476.434,89	27.476.434,89	27.476.434,89	0,00	100,00	100,00
1.92.1	4.983.130,00	4.983.130,00	4.258.441,04	4.258.441,04	724.688,96	85,46	85,46
3.10.1	18.403.222,00	104.920.064,00	104.690.117,25	104.690.117,25	229.946,75	99,78	99,78
3.10.7	1.360.494,00	2.790.664,09	2.790.664,09	2.790.664,09	0,00	100,00	100,00
3.37.1	0,00	43.065.100,05	0,00	0,00	43.065.100,05	0,00	0,00
3.92.1	5.215.826,00	6.364.876,00	1.373.201,42	1.373.201,42	4.991.674,58	21,57	21,57
4.10.1	200.000,00	33.543.455,00	33.543.454,12	33.543.454,12	0,88	100,00	100,00
4.92.1	0,00	4.983.106,26	1.476.400,00	1.476.400,00	3.506.706,26	29,63	29,63
4.93.1	0,00	100.011,14	0,00	0,00	100.011,14	0,00	0,00
TOTAL	44.380.085,00	228.226.841,43	175.608.712,81	175.608.712,81	52.618.128,62	76,94	76,94

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
--------	--	--------------	--	-----------------------	--

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
61,00		592,31		0,10	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	3.000	1.666	3.000	3.000	1.830	1.830	61,00	109,84	61,00	61,00
Orçamentário	44.380.085,00	228.226.841,43	44.380.085,00	23.819.048,00	141.083.172,79	175.608.712,81	395,69	76,94	395,69	592,31

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A pandemia prejudicou a realização de inspeções sanitárias, impactando a execução física. Vale ressaltar que as inspeções estão sendo retomadas gradualmente. Em virtude da aprovação e implantação dos programas Pró-AgriSaúde e Vigidesastres em 2021 e repasse de recursos aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios aderentes, a execução orçamentária foi superior ao programado. Houve execução superior ao planejado no TDCO destinado à FUNED, que depende da demanda apresentada pela instituição. Foi realizada a aquisição de equipamentos de informática, que estava previsto para o mês de agosto.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Nos meses de novembro e dezembro foram realizadas, no total, 363 inspeções sanitárias, de acordo com as informações fornecidas pelas Unidades Regionais de Saúde. Esse valor é inferior ao programado para os meses (600), baseado na média dos anos anteriores, devido às restrições do período da pandemia, porém observa-se a retomada gradual das inspeções. Continuaram sendo feitas inspeções consideradas urgentes relacionadas a: enfrentamento à pandemia; estabelecimentos em início de atividade, atendimento às demandas judiciais, denúncias e demandas de outros órgãos. Complementarmente, foram realizadas inspeções remotas e renovação automática de alvará para os estabelecimentos que se enquadram nos critérios definidos (Resolução SES nº 7107/2020, de 14 de maio de 2020, e Resolução SES/MG nº 7172, de julho de 2020). Os gastos com diárias, passagens e despesas com locomoção totalizaram R\$ 112.501,75 no bimestre. Deu-se continuidade às atividades de avaliações de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário; monitoramento da qualidade dos produtos e serviços; monitoramento de surtos; adesões dos municípios ao sistema de licenciamento simplificado SES/JUCEMG; apuração das infrações sanitárias cometidas pelo setor regulado; desenvolvimento de projetos de educação sanitária. Houve continuidade da execução do TDCO FINLACEN/VISA/FUNED, com a aquisição de materiais de laboratório para análise da qualidade das amostras de produtos sujeitos ao controle sanitário coletadas, totalizando R\$551.259,66 no bimestre. Os empenhos realizados para desenvolvimento e hospedagem do SIGVISA pela PRODEMGE não foram liquidados no exercício de 2021, apesar do desenvolvimento já ter sido iniciado. As notas fiscais referentes a esses serviços serão emitidas e encaminhadas para liquidação como restos a pagar. Não houve execução com serviços gráficos conforme previsto para o mês de novembro.

Programa: APOIO À GESTÃO DO SUS (0154)

Ação: INOVA E QUALIFICA SES (2085)

Produto: PARTICIPANTE CAPACITADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.166.065,00	218.997,00	211.024,86	211.024,86	7.972,14	96,36	96,36
4.10.1	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7.176.065,00	218.997,00	211.024,86	211.024,86	7.972,14	96,36	96,36

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
225,45		2,94		76,68	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	660	1.492	660	660	1.488	1.488	225,45	99,73	225,45	225,45
Orçamentário	7.176.065,00	218.997,00	7.176.065,00	7.176.065,00	211.024,86	211.024,86	2,94	96,36	2,94	2,94

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O produto da ação refere-se à participação em ações educacionais. Por se tratar de demanda livre, o planejado estava atrelado ao surgimento de necessidades de capacitação. A execução orçamentária também dependia da livre demanda de ações educacionais, mas além destas, também são pagos na ação outras despesas. Em decorrência das medidas de prevenção e enfrentamento da epidemia de COVID 19 não foi possível efetivar todas as ações planejadas. Para viabilizar a capacitação dos servidores, a SGP priorizou ações educacionais à distância e com menos gastos para o Estado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No mês de novembro/2021 foi desenvolvida pela Comissão de Apuração de Irregularidades cometidas por Fornecedores (CAIF) da Superintendência de Gestão SES/MG, capacitação sobre "Instrução e Condução de Processos Administrativos Punitivos (PAP) na SES/MG: Uma abordagem de atuação das áreas técnicas da CAIF", onde foram capacitados 57 servidores. No mês de dezembro/2021, a Superintendência de Gestão de Pessoas da SES/MG, por meio da Diretoria de Gestão Estratégica de Recursos Humanos, realizou a Roda de Conversa "Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD: Um desafio para o setor público", evento do Programa Gestão em Pauta, com 75 participantes. No 6º bimestre houve ainda a participação de 04 servidores em ações educacionais de curta duração, sendo 03 no mês de novembro/2021 e 01 no mês de dezembro/2021. Foram capacitados 60 servidores em novembro e 76 servidores em dezembro. Portanto, o total de servidores capacitados no 6º bimestre do ano de 2021 foi de 136 servidores. O valor executado no bimestre se refere a despesas administrativas.

Ação: GESTÃO REGIONAL EM SAÚDE (4437)

Produto: UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE CUSTEADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	177.222.438,00	131.145.810,00	131.145.190,33	131.145.190,33	619,67	100,00	100,00
1.95.1	0,00	545.010,59	544.966,42	544.966,42	44,17	99,99	99,99
3.10.1	93.071.392,00	86.114.202,00	85.853.058,91	85.853.058,91	261.143,09	99,70	99,70
3.10.7	18.239.050,00	9.169.559,73	9.169.559,43	9.169.559,43	0,30	100,00	100,00
3.95.1	0,00	4.570,04	0,00	0,00	4.570,04	0,00	0,00
3.95.7	0,00	101.637,00	98.368,00	98.368,00	3.269,00	96,78	96,78
4.10.1	9.400.004,00	8.098.137,50	8.043.708,29	8.043.708,29	54.429,21	99,33	99,33
TOTAL	297.932.884,00	235.178.926,86	234.854.851,38	234.854.851,38	324.075,48	99,86	99,86

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		91,63		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	28	28	28	28	28	28	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	297.932.884,00	235.178.926,86	297.932.884,00	102.471.396,00	93.896.767,20	234.854.851,38	78,83	99,86	78,83	91,63

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Desempenho satisfatório.

Outras informações de situação: 6º bimestre

O objetivo desta ação é promover o custeio das despesas necessárias à organização e operação das Unidades Regionais de Saúde (URS), garantir o funcionamento das instâncias colegiadas de governança do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a realização das reuniões ordinárias das Comissões Intergestores Bipartite (CIB Estadual, CIB Micro e Macrorregionais), custear estratégias para o desenvolvimento e consolidação dos consórcios Interfederativos de Saúde (CIS), assim como realizar estudos técnicos assistenciais necessários ao Plano Diretor de Regionalização (PDR) do estado de Minas Gerais. A meta física se refere ao custeio das 28 Unidades Regionais de Saúde e a meta orçamentária engloba basicamente as despesas seguintes: 1) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos técnicos e dirigentes das URS junto aos municípios de sua adscrição conforme demandas de gestão e assistência. 2) Diárias e deslocamento para garantir a atuação e apoio institucional dos colaboradores da SUBGR, quando necessário, às URS. 3) Custeio dos contratos de aluguel dos imóveis de algumas URS que não possuem sede própria. 4) Custeio do contrato de prestação de serviços da MGS, somente ao que se refere aos colaboradores alocados nas URS e na SUBGR nível central. 5) Custeio de despesas necessárias à manutenção do funcionamento adequado das URS como: taxas relativas ao fornecimento de água, energia, aquisição de materiais de consumo (escritório, limpeza, etc.) e materiais permanentes para a realização de pequenos reparos, aquisição de equipamentos, combustível, dentre outros. 6) Gasto com reformas, quando necessário, para o conserto de danos estruturais e emergenciais (consertos diversos) visando o ajustamento da estrutura física das URS como ambiente adequado ao trabalho dos colaboradores. 7) Custeio de ações educacionais (encontros, cursos, treinamentos, workshops, dentre outros) visando a qualificação dos recursos humanos das URS, bem como de atores externos afetos aos processos de trabalho da SUBGR (CIB, Consórcios, dentre outros). Ressaltamos que no início do exercício, foi necessário o remanejamento no valor de R\$ 12.500.000,00 para a ação 4452 – Regulação em Saúde, referente ao recurso planejado pela SUBGR visando o custeio complementar de procedimentos especializados pelos Consórcios Interfederativos de Saúde (CIS). O remanejamento foi necessário para adequar a execução do custeio de procedimentos especializados a uma ação, cuja finalidade versa sobre o acesso da população aos serviços de média complexidade do SUS, guardando assim a maior correspondência do gasto com a temática da ação orçamentária. No 6º bimestre, os gastos na ação englobaram de maneira geral: Aquisição de material de consumo (higiene e limpeza, escritório, combustível/lubrificantes para geradores e veículos, produtos químicos, elétrico, confecção e vestuário, dentre outros); material permanente (máquinas e aparelhos de uso administrativo); custeio de diárias e deslocamento de servidores; custeio do contrato de estagiários alocados na SUBGR e URS, custeio do contrato da MGS de serviços de conservação/limpeza e apoio administrativo dos colaboradores alocados na SUBGR e URS; pagamento de contratos de locação de bens imóveis, máquinas e veículos; custeio de contratos de serviços diversos de pessoa Jurídica no âmbito das URS (manutenção de elevador, manutenção da frota de veículos, ar condicionado, impressão); custeio de pequenos reparos nas sedes das URS, custeio do fornecimento de energia elétrica e água; pagamento de taxas como IPTU, custeio de contratos para o fornecimento de internet de roteio global entre todas as ações orçamentárias do FES (internet, rede IP, telecomunicação, correios, tratamento de resíduos, dentre outros); custeio de Recursos Humanos diversos (folha de pagamento, abono férias, auxílio alimentação, INSS, etc.); aquisição de materiais permanentes como servidores de dados para as regionais, e equipamentos de informática para a melhoria da infraestrutura física das regionais.

Ação: ATENDIMENTO AS MEDIDAS JUDICIAIS (4441)

Produto: **PACIENTE ATENDIDO POR ORDEM JUDICIAL EM SAÚDE** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.380.927,00	2.701.753,58	2.701.753,58	2.701.753,58	0,00	100,00	100,00
3.10.1	257.727.117,00	636.252.761,64	624.260.633,10	624.260.633,10	11.992.128,54	98,12	98,12
3.10.7	297.746,00	295.223,01	295.223,01	295.223,01	0,00	100,00	100,00
4.10.1	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	260.405.790,00	639.649.738,23	627.657.609,69	627.657.609,69	11.992.128,54	98,13	98,13

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL

126,53		242,37		0,52	
--------	---	--------	---	------	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	50.000	57.450	50.000	50.000	63.264	63.264	126,53	110,12	126,53	126,53
Orçamentário	260.405.790,00	639.649.738,23	260.405.790,00	257.727.117,00	624.660.633,10	627.657.609,69	241,03	98,13	241,03	242,37

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A meta física refere-se ao número de pacientes atendidos. Seu cálculo considera os pacientes que receberam pelo menos um item judicial nas regionais, sendo seu planejamento correspondente a apenas uma previsão. A meta orçamentária considera gastos com medicamentos, insumos, leitos e outros serviços de saúde solicitados por decisões judiciais além de pagamentos de serviços de terceiros e, como houve suplementação orçamentária para regularização dos bloqueios judiciais ocorridos em contas SEF, SES e FES, a execução foi maior que o previsto, e o indicador ficou subestimado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Os valores financeiros referem-se aos gastos com aquisição de medicamentos, insumos, produtos nutricionais e outros serviços de saúde solicitados por decisões judiciais; pagamentos de serviços de terceiros para desenvolvimento/melhorias sistema informatizado da judicialização; pagamentos de indenizações decorrentes da utilização de leitos de instituições de saúde privadas; pagamentos à pessoa física/locação de serviços técnicos e especializados/profissionais liberais; pagamentos de serviços a pessoa jurídica/aluguel de aparelhos respiratórios entre outros. Houve suplementação orçamentária para regularização dos bloqueios judiciais ocorridos em contas SEF, SES e FES, o que elevou a execução.

Ação: PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE (4455)

Produto: **COLEGIADOS REGIONAIS DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE IMPLANTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.476.318,00	442.368,67	240.903,29	240.903,29	201.465,38	54,46	54,46
3.10.7	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	2.158.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.684.818,00	442.368,67	240.903,29	240.903,29	201.465,38	54,46	54,46

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		4,28		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	14	7	14	14	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	5.684.818,00	442.368,67	5.684.818,00	5.634.818,00	240.903,29	240.903,29	4,24	54,46	4,24	4,28

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A pandemia de Covid-19 interferiu na implantação dos Colegiados regionais. O CES/MG realizou plenárias regionais virtuais com vistas a estreitar relações com os municípios construindo as bases para a implantação dos colegiados regionais. As atividades presenciais do CES/MG estão suspensas devido à pandemia, portanto as reuniões ordinárias das câmaras técnicas e as comissões estão sendo realizadas na plataforma virtual. O CES/MG continua exercendo plenamente o controle social nas plataformas virtuais, e os valores executados no bimestre se referem a despesas administrativas.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No 6º bimestre, foram realizadas 30 reuniões, incluindo reuniões ordinárias, reuniões da Mesa Diretora, das Câmaras Técnicas e Comissões e 19 divulgações de eventos e participações do Controle Social realizadas pela Comunicação do CES/MG. Os valores executados no bimestre se referem a despesas administrativas.

Programa: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0156)

Ação: ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS (4466)

Produto: **TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS OFERTADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.979.892,00	16.221.361,14	16.221.361,14	16.221.361,14	0,00	100,00	100,00
3.10.1	221.344.489,00	226.313.085,15	225.945.049,22	225.945.049,22	368.035,93	99,84	99,84

3.10.7	1.301.381,00	2.219.187,35	2.219.187,35	2.219.187,35	0,00	100,00	100,00
3.10.8	2.902.081,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.37.1	0,00	20.808.603,43	16.620.999,13	16.620.999,13	4.187.604,30	79,88	79,88
3.92.1	59.931.773,00	89.598.143,22	11.878.115,51	11.878.115,51	77.720.027,71	13,26	13,26
TOTAL	293.459.616,00	355.160.380,29	272.884.712,35	272.884.712,35	82.275.667,94	76,83	76,83

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)		FAROL	
72,19		89,54		0,81			

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	2.800.000	2.800.000	2.800.000	2.800.000	2.021.277	2.021.277	72,19	72,19	72,19	72,19
Orçamentário	293.459.616,00	355.160.380,29	293.459.616,00	284.178.343,00	254.444.163,86	272.884.712,35	92,99	76,83	92,99	89,54

Outras informações de situação: 6º bimestre

No sexto bimestre de 2021, foram executadas distribuições de medicamentos especializados e estratégicos, além da liquidados de valores dispendidos pelo Estado para aquisição de insulina Humana NPH, visto dificuldades de fornecimento por parte do Ministério da Saúde. A avaliação da execução física baseou-se na distribuição dos medicamentos destinados às linhas de cuidado prioritárias do Programa Saúde em Rede: Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes, padronizados nos três Componentes da Assistência Farmacêutica, considerando também a aquisição de medicamentos do Componente Básico pelos municípios nas Atas de Registro de Preço do Estado (ARPE). Considerando que o SIGPLAN permite a inserção apenas de números inteiros, foi necessário o arredondamento dos dados (para baixo), já que a maioria dos municípios foram contemplados parcialmente. É válido destacar que sem arredondar, o total de tratamentos ofertados no sexto bimestre de 2021 foi de 197.831 (e não 197.452). No que tange à execução financeira, foram adquiridos medicamentos especializados e Insulina NPH e foram adquiridos medicamentos para atendimento à população carcerária (PNAISP). Destaca-se que a execução da meta orçamentária não está totalmente vinculada à execução da meta física, tendo em vista que essa ação abrange outras despesas além das relacionadas aos tratamentos medicamentosos ofertados à população para as doenças previstas nas linhas de cuidado prioritárias do Programa Saúde em Rede: Materno Infantil e Hipertensão e Diabetes.

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4467)

Produto: **NOVAS UNIDADES IMPLANTADAS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	9.481.306,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.1	24.319.181,00	27.476.803,62	27.475.003,00	27.475.003,00	1.800,62	99,99	99,99
3.10.7	309.245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.8	1.284.081,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	2.230.385,00	26.430.385,00	24.034.911,73	24.034.911,73	2.395.473,27	90,94	90,94
4.10.8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.93.1	0,00	948.830,00	37.986,00	37.986,00	910.844,00	4,00	4,00
TOTAL	37.624.198,00	54.856.018,62	51.547.900,73	51.547.900,73	3.308.117,89	93,97	93,97

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)		FAROL	
62,86		185,20		0,34			

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	35	35	35	35	22	22	62,86	62,86	62,86	62,86
Orçamentário	37.624.198,00	54.856.018,62	37.624.198,00	27.833.647,00	51.547.900,73	51.547.900,73	137,01	93,97	137,01	185,20

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Não houve inauguração de novas unidades visto que os municípios ainda estão conduzindo as obras. Foi realizada a liquidação dos valores referentes aos serviços para hospedagem e manutenção do SIGAF, repasse de incentivo de custeio, manutenção aquisição de câmaras frias, repasse de recurso relativos à Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, não previsto no planejamento inicial, o que impactou significativamente o status do desempenho orçamentário.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No que tange à execução financeira, o repasse de incentivo de custeio da Rede Farmácia de Minas foi inferior ao planejado, visto que muitos municípios tiveram pendência na documentação ou ainda não iniciaram a obra. Em relação à aquisição de mobiliários e equipamentos destinados a equipar as unidades da Rede Farmácias de Minas, o processo de compra encontra-se interrompido em virtude da Pandemia pelo COVID-19, assim como eventos de capacitação e viagens. No sexto bimestre de 2021 foi realizada a liquidação dos valores referentes aos serviços para hospedagem e manutenção do SIGAF, repasse de incentivo de custeio da Rede Farmácia de Minas, manutenção de câmaras frias nas Regionais de Saúde destinadas ao armazenamento de medicamentos termolábeis, repasse de recurso de custeio e investimento relativos à Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – PDCEAF (recurso não previsto no planejamento inicial, que impactou significativamente o status do desempenho orçamentário) e, ainda, aquisição de câmaras frias destinadas às Farmácias Regionais com recurso federal. Destaca-se que a meta física não é diretamente proporcional à meta financeira, uma vez que essa ação abrange outras despesas além das relacionadas à implantação das farmácias.

Programa: POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (0157)

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - HOSPITAIS PLATAFORMA (4453)

Produto: **HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE VACIONADOS** Unid. de Medida: **PERCENTUAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	80.748.642,00	15.185.952,02	14.605.445,72	14.605.445,72	580.506,30	96,18	96,18
3.10.8	12.125.444,00	22.486.818,88	21.553.060,14	21.553.060,14	933.758,74	95,85	95,85
4.10.8	2.935.555,00	11.029.327,08	10.879.327,08	10.879.327,08	150.000,00	98,64	98,64
TOTAL	95.809.641,00	48.702.097,98	47.037.832,94	47.037.832,94	1.664.265,04	96,58	96,58

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		49,10		2,04	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	100	100	100	100	100	100	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	95.809.641,00	48.702.097,98	95.809.641,00	95.809.641,00	47.037.832,94	47.037.832,94	49,10	96,58	49,10	49,10

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A política, anteriormente prevista para se iniciar em setembro/2021 somente teve sua execução iniciada nos meses de novembro e dezembro de 2021, devido ao cenário da pandemia, que gerou um atraso na implantação da política. Porém, ressalta-se que o montante final destinado à política, com execução prevista também para 2022 será maior, devido à contemplação de um maior volume de instituições em relação ao nº inicial previsto para beneficiários, efeitos estes das oficinas territoriais realizadas.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Destacamos que em novembro teve início a nova Política Hospitalar de Minas Gerais – Valora Minas e para esta ação 4453 está previsto a execução do módulo Hospitais Plataforma através da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.844, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021 com o total de 149 hospitais contratualizados. No referido bimestre foram realizados os recursos referentes a 125 hospitais do módulo Plataforma. Os recursos referentes aos outros 23 não foram realizados devido a irregularidades por parte dos beneficiários ou falta de tempo hábil para execução do recurso dentro do exercício (trâmites internos). À medida em que a situação for sendo regularizada, os repasses referentes a esse período serão feitos. Foram executados tb recursos destinados a emendas parlamentares, despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - NOVOS PRESTADORES, NOVOS VÍNCULOS (4454)

Produto: **PACIENTE ATENDIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	94.250.000,00	52.457.500,00	49.893.864,24	49.893.864,24	2.563.635,76	95,11	95,11
3.10.8	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	96.750.000,00	52.457.500,00	49.893.864,24	49.893.864,24	2.563.635,76	95,11	95,11

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		51,57		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta	Meta	Meta	Meta Programada / Crédito Inicial	Realizado (Exceto)
------	------	------	-----------------------------------	--------------------

	Programada / Crédito Inicial (A)	Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	(Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	33.420	4.776	33.420	33.420	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	96.750.000,00	52.457.500,00	96.750.000,00	96.750.000,00	49.893.864,24	49.893.864,24	51,57	95,11	51,57	51,57

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Ação 4454 Novos Prestadores é um dos módulos da nova política hospitalar Valora Minas, cuja implantação foi iniciada em dezembro. Nesse contexto, não houve execução física a ser apurada em 2021, visto que a política será efetivamente implementada a partir de janeiro de 2022. Isto posto, a execução orçamentária de dez/21 se refere à antecipação dos pagamentos da 1ª parcela da política, o que justifica o desempenho orçamentário crítico.

Outras informações de situação: 6º bimestre

A ação 4454, Novos Prestadores, é uma dos módulos da nova política hospitalar, Valora Minas, que tem passado por uma proposta de remodelagem. Nesse sentido, a SES pactuou, em novembro/2021, essa política em CIB, fato que permitiu, até o mês de dezembro, a execução dos processos relacionados aos empenhos, liquidações e pagamentos da antecipação dos pagamentos da 1ª parcela da política. Desse modo, 265 beneficiários foram contemplados pelo programa e fizeram jus ao montante de R\$ 49.893.864,24 para o início da execução de cirurgias eletivas. Ocorreu em 17 de dezembro o evento de lançamento do programa Opera Mais Minas Gerais, no qual o Governador e o secretário de Estado de Saúde anunciaram os recursos para redução da fila de espera pelas cirurgias eletivas em todo o Estado. Ademais, ressalta-se que, no mês de dezembro/21, foram realizados workshops com as Regionais, com a finalidade, de forma preliminar, de apresentar a estrutura da política, sua metodologia e suas ações necessárias para o prosseguimento das próximas fases previstas, principalmente no que tange ao início da prestação em janeiro/22.

Ação: IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO HOSPITALAR - VALOR EM SAÚDE (4457)

Produto: **HOSPITAIS PACTUADOS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	320.288.526,00	621.709.859,81	621.567.419,78	621.567.419,78	142.440,03	99,98	99,98
3.10.8	153.134.920,00	50.818.156,36	50.803.545,76	50.803.545,76	14.610,60	99,97	99,97
4.10.1	0,00	177.776.815,85	175.308.971,20	175.308.971,20	2.467.844,65	98,61	98,61
4.10.8	18.702.950,00	19.721.879,04	19.524.587,42	19.524.587,42	197.291,62	99,00	99,00
4.37.1	0,00	9.957.607,39	2.317.796,05	2.317.796,05	7.639.811,34	23,28	23,28
4.97.1	0,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
TOTAL	492.126.396,00	880.184.318,45	869.522.320,21	869.522.320,21	10.661.998,24	98,79	98,79

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
109,21		176,69		0,62	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	152	166	152	152	166	166	109,21	100,00	109,21	109,21
Orçamentário	492.126.396,00	880.184.318,45	492.126.396,00	492.126.396,00	869.522.320,21	869.522.320,21	176,69	98,79	176,69	176,69

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A política era prevista para se iniciar em setembro/2021, mas foi executada somente a partir dos meses de novembro e dezembro, devido ao cenário da pandemia, que gerou um atraso na implantação da política, juntamente com a dependência da finalização das oficinas territoriais para definição final de todos os beneficiários, nº maior. Ademais, o valor superestimado se dá não só pela nova metodologia de cálculo utilizada na nova política, que substituirá o PROHOSP, como também pelo repasse excepcional de recurso, ao final do bimestre, destinado à aquisição de tomógrafos e CPN para os hospitais.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Destacamos que em novembro teve início a nova Política Hospitalar de Minas Gerais – Valora Minas e para esta ação 4457 está previsto a execução dos módulos Valor em Saúde e Recomposição, a plataforma CPN e o Projeto Otimiza SUS através das Resoluções SES/MG nº 7.826/2021, nº 7.845/2021 e nº 7925/2021, com o total de 177 hospitais contratualizados. No referido bimestre foram realizados os recursos referentes a 174 hospitais da Política Valora Minas. Os recursos referentes aos outros 3 não foram realizados devido a irregularidades por parte dos beneficiários ou falta de tempo hábil para execução do recurso dentro do exercício (trâmites internos). À medida em que a situação for sendo regularizada, os repasses referentes a esse período serão feitos. Foram executados tb recursos destinados a emendas parlamentares, despesas de RH, contratos de logística e TI que fazem parte do rateio da SES-MG.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAIS REGIONAIS (4458)

Produto: **HOSPITAIS REGIONAIS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	5.586.560,00	4.674.016,58	4.674.016,58	912.543,42	83,67	83,67
4.10.1	1.000,00	173.160,18	173.160,18	173.160,18	0,00	100,00	100,00
4.37.1	0,00	380.567,95	0,00	0,00	380.567,95	0,00	0,00
4.95.1	0,00	985.935.044,00	0,00	0,00	985.935.044,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	992.075.332,13	4.847.176,76	4.847.176,76	987.228.155,37	0,49	0,49

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		484.717,68		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	0	1	1	0	0	0,00	-	0,00	0,00
Orçamentário	1.000,00	992.075.332,13	1.000,00	1.000,00	4.847.176,76	4.847.176,76	484.717,68	0,49	484.717,68	484.717,68

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Em se tratando desta ação, a previsão foi de apenas R\$ 1.000,00 como janela orçamentária. Contudo, houve execução para além do valor previsto na janela, já que, quando do planejamento no final do ano de 2020, pouco se tinha certeza sobre a exequibilidade do Projeto dos Hospitais Regionais, principalmente utilizando-se de recursos de fonte própria. Nesse contexto, reitera-se que a janela mínima seria necessária para possíveis suplementações, conforme efetivado. Isto posto, fundamenta-se que o status da ação se dá pela execução financeira posterior à homologação do acordo judicial de reparação.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Ressalta-se que estava previsto, para os meses de julho e de agosto, a conclusão dos serviços de diagnóstico de obras dos hospitais de Divinópolis, Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete e Sete Lagoas. No entanto, devido a questões técnicas, e em função das paralisações nos municípios por causa da Pandemia da COVID-19, as empresas contratadas solicitaram aditivos de prazo. A nova previsão era que a conclusão ocorresse no mês de novembro de 2021. As empresas contratadas, entregaram ao final setembro os diagnósticos dos 04 hospitais supracitados, no entanto, o DER-MG ainda está em processo de análise e validação das planilhas e documentos entregues. Em agosto e setembro de 2021, diante da manifestação favorável da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, de Divinópolis e de Conselheiro Lafaiete, a Secretaria de Estado de Saúde e a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão publicaram a Resolução Conjunta instituindo Grupos de trabalho para conduzir e acompanhar as ações referentes ao processo de recepção do terreno onde está localizada as obras desses Hospitais Regionais e dar início a instrução do processo com as orientações e solicitações de documentos necessários para que se inicie o procedimento de dação em pagamento. Por fim, em setembro de 2021, foram feitas reuniões em cada um dos municípios, junto com prefeitos e secretários de saúde dos territórios. Nessa agenda, foram realizadas visitas às obras dos hospitais, pela equipe técnica da SES e, durante reunião, foi feita uma apresentação das etapas necessárias para a conclusão dos hospitais, alinhando as expectativas sobre cada fase do projeto com os gestores das regiões. Em outubro, novembro e dezembro do mesmo ano foi dado sequência aos trâmites administrativos necessários para formalização do processo de dação em pagamento com os municípios de Juiz de Fora, Conselheiro Lafaiete e Divinópolis, de modo a não somente regularizar os débitos provenientes de reprovação das contas dos convênios celebrados com a Secretaria de Estado de Saúde, mas também estadualizar os terrenos e benfeitorias dos respectivos Hospitais Regionais. Ademais, foram realizadas tratativas com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais para possibilitar a rescisão do Termo de Cessão de Uso do terreno referente ao Hospital Regional de Sete Lagoas.

Ação: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL (4459)

Produto: SAMU REGIONAL IMPLANTADO E/OU MANTIDO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	104.110.670,00	138.054.071,05	137.904.280,51	137.904.280,51	149.790,54	99,89	99,89
4.10.1	20.363.403,00	47.927.011,90	44.671.702,45	44.671.702,45	3.255.309,45	93,21	93,21
4.10.8	428.000,00	313.912,00	313.912,00	313.912,00	0,00	100,00	100,00
4.37.1	0,00	728.395,25	0,00	0,00	728.395,25	0,00	0,00
TOTAL	124.902.073,00	187.023.390,20	182.889.894,96	182.889.894,96	4.133.495,24	97,79	97,79

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
83,33		146,43		0,57	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	12	12	12	12	10	10	83,33	83,33	83,33	83,33
Orçamentário	124.902.073,00	187.023.390,20	124.902.073,00	124.902.073,00	182.889.894,96	182.889.894,96	146,43	97,79	146,43	146,43

Justificativa de desempenho Jan-Dez

No bimestre analisado, a execução orçamentária superestimada se dá, não só pela manutenção de 8 SAMUs 192 – que tiveram TAs assinados, gerando um aumento do valor per capita de custeio dos SAMUs – como também pela própria formalização de 02 convênios de implantação dos novos SAMUs 192 – Noroeste e Leste do Sul –, que, por sua vez, já foram empenhados, liquidados e pagos ainda no bimestre em questão, destinando, inicialmente, os dispêndios para os 3 meses de custeio previstos.

Outras informações de situação: 6º bimestre

O objetivo da Ação Orçamentária 4459 consiste na implantação do SAMU 192 Regional nas macrorregiões de Saúde que ainda não possuem o serviço, e a manutenção

dos serviços já implantados para atendimento da população mineira. Em 2021 a meta física estabelecida refere-se à manutenção de 8 SAMU 192 Regionais (repasso aos consórcios) e à implantação de dois (2) novos SAMU 192 Regionais, são eles: SAMU 192 Regional da macrorregião Noroeste e SAMU 192 Regional da macrorregião Leste do Sul. Em relação aos 8 SAMU 192 Regionais já implantados, o SAMU Leste/Vale do Aço, gerenciado pelo Consórcio Consurge, foi inaugurado em 28/12/2020; Destaca-se que essa inauguração se refere apenas à 1º (primeira) fase de implantação do SAMU 192 Regional Leste/Vale do Aço e, conforme previsto pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.167, de 04 de junho de 2020, o custeio para a implantação da 2ª (segunda) fase somente ocorrerá após a habilitação da 1º Fase pelo Ministério da Saúde. No que tange aos Convênios de Implantação dos SAMU 192 Regionais Noroeste e Leste do Sul, os mesmos foram assinados e pagos em novembro e dezembro, respectivamente.

Ação: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4461)

Produto: **COMPONENTE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	9.002.879,00	1.407.040,13	1.407.040,13	1.407.040,13	0,00	100,00	100,00
3.10.1	321.053.054,00	260.161.611,02	257.459.500,66	257.459.500,66	2.702.110,36	98,96	98,96
3.10.7	741.765,00	166.414,30	166.414,30	166.414,30	0,00	100,00	100,00
3.10.8	1.800.000,00	4.785.000,00	4.635.000,00	4.635.000,00	150.000,00	96,87	96,87
4.10.1	0,00	3.230.000,00	3.230.000,00	3.230.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.8	650.000,00	3.527.081,00	3.527.081,00	3.527.081,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	333.247.698,00	273.277.146,45	270.425.036,09	270.425.036,09	2.852.110,36	98,96	98,96

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		83,11		1,20	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	248	248	248	248	248	248	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	333.247.698,00	273.277.146,45	333.247.698,00	323.503.054,00	268.851.581,66	270.425.036,09	81,15	98,96	81,15	83,11

Justificativa de desempenho Jan-Dez

As metas físicas obtiveram resultado esperado, realizando a manutenção e ampliação dos componentes da Rede de Urgência. Quanto a meta orçamentária devido a Implantação da Política Hospitalar Valora Minas houve unificação dos recursos estaduais referente a Rede de Urgência e Emergência e demais redes estaduais. Portanto foram realizados através desta ação apenas os repasses para Unidades de Pronto Atendimento – UPA, Samu Municipal e SAAV nos meses de novembro e dezembro.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Ampliação da Rede de Urgência – Programa Rede Resposta com ampliação de 61 Beneficiários. Reestruturação da Rede de Urgência para Macrorregiões de Saúde Triângulo Norte, Triângulo Sul, Noroeste e Leste do Sul, com implementação do Rede Resposta.

Programa: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE (0158)

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (4451)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.816.783,00	11.693.812,99	11.693.812,99	11.693.812,99	0,00	100,00	100,00
3.10.1	27.776.636,00	224.795.564,55	223.827.096,69	223.827.096,69	968.467,86	99,57	99,57
3.10.7	468.719,00	1.304.236,83	1.304.236,83	1.304.236,83	0,00	100,00	100,00
3.10.8	3.852.081,00	752.081,00	752.081,00	752.081,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	43.914.219,00	238.945.695,37	237.977.227,51	237.977.227,51	968.467,86	99,59	99,59

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
501,76		632,76		0,79	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	170	853	170	170	853	853	501,76	100,00	501,76	501,76
Orçamentário	43.914.219,00	238.945.695,37	43.914.219,00	35.555.442,00	224.979.177,69	237.977.227,51	541,91	99,59	541,91	632,76

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Ambos status subestimados se justificam em virtude da publicação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3672, que aprovou incentivo financeiro excepcional aos municípios para fomento da RCPD no SUS/MG. Embora não previsto no planejamento orçamentário para 2021, no 6º bimestre foi executado recurso de custeio aos 853 municípios. Por ter seus indicadores centrados no fortalecimento das Juntas Reguladoras, este incremento de recurso constitui-se como um importante avanço na organização dos fluxos da Rede, pois a Junta Reguladora é a Porta de entrada dos serviços especializados para o paciente da RCPD.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Neste sentido, é importante ressaltar como ações e resultados do 6º bimestre de 2021, o repasso de recurso de custeio aos 853 municípios de MG, para fomento exclusivo das ações da RCPD, considerando população e Fator de Alocação de todos os municípios, acrescentando para os municípios sede de ponto de atenção do componente especializado da Rede de Cuidados, o quantitativo e a tipologia do(s) ponto(s) de atenção especializada. Considera-se paciente da RCPD aquele com deficiências contínuas ou temporárias, progressivas ou regressiva e neonatos de risco.

Ação: REGULAÇÃO DO ACESSO (4452)

Produto: **PACIENTES INTERNADOS POR MEIO DO SUSFÁCILMG** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	27.061.433,00	27.258.019,72	27.258.019,72	27.258.019,72	0,00	100,00	100,00
3.10.1	292.244.207,00	109.708.514,01	108.639.163,06	108.639.163,06	1.069.350,95	99,03	99,03
3.10.7	1.043.920,00	1.625.658,72	1.625.658,72	1.625.658,72	0,00	100,00	100,00
3.37.1	0,00	6.331.912,54	117.427,97	117.427,97	6.214.484,57	1,85	1,85
3.92.1	701.325.686,00	817.880.200,66	726.682.970,79	726.682.970,79	91.197.229,87	88,85	88,85
4.10.1	12.754.828,00	221.089.947,00	220.799.615,57	220.799.615,57	290.331,43	99,87	99,87
4.10.8	28.967.528,00	41.965.000,00	41.495.000,00	41.495.000,00	470.000,00	98,88	98,88
4.97.1	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.063.397.602,00	1.226.109.252,65	1.126.617.855,83	1.126.617.855,83	99.491.396,82	91,89	91,89

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
104,37		106,03		0,98	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1.014.313	1.045.873	1.014.313	1.014.313	1.058.684	1.058.684	104,37	101,22	104,37	104,37
Orçamentário	1.063.397.602,00	1.226.109.252,65	1.063.397.602,00	1.035.292.249,00	1.097.734.177,39	1.126.617.855,83	105,95	91,89	105,95	106,03

Outras informações de situação: 6º bimestre

4452 FONTE FEDERAL JUSTIFICATIVAS SCP Em Novembro: - No elemento item OUTRAS INDENIZACOES E RESTITUICOES tem-se o valor de R\$ 972.697,13, referente as despesas de encontro de contas de oncologia; - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS tem-se o valor de R\$ 37.000.878,16, sendo R\$ 36.857.958,91, referente as despesas da produção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. E R\$ 142.919,25 referente ao repasses de ressarcimento da produção de Hemodinâmica da competência agosto/21. Em Dezembro: - No elemento item "OUTRAS INDENIZACOES E RESTITUICOES" tem-se o valor Liquidado de R\$ 136.617,25, referentes aos repasses de ressarcimento da produção de Hemodinâmica das competências junho a agosto/21; - No elemento item SERVICOS DE SAUDE EXECUTADOS COM RECURSOS DO SUS tem-se R\$ 47.704.180,93 referentes aos repasses de: - Produção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar R\$ 47.264.657,96 - Extrapolamento UTI outubro R\$ 103.097,06 - Extrapolamentos produção Hospitalar R\$ 69.227,49 - Ressarcimento Hemodinâmica setembro R\$ 142.919,25 - Ressarcimento Hemodinâmica outubro R\$ 124.279,17 - No elemento item REST DE REC DE CONVENIOS, DE CONTRAPARTIDAS E INSTRUMENTOS CONGENERES tem-se o valor de R\$ 44.643,95 referente a devolução de recursos feita para o Fundo Nacional de Saúde. JUSTIFICATIVAS SR Não teve nenhum gasto nessa fonte. FONTE ESTADUAL JUSTIFICATIVAS SCP Em Novembro: - No elemento item "SERVICOS DE SAUDE PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA" tem-se o valor de R\$ 4.303.526,94, referentes ao repasses de recursos do contrato com Hemominas. Em Dezembro: - No elemento item "CONTRIBUIÇÕES" tem-se o valor de R\$ 8.456.635,61, referentes ao repasses de: - Extrapolamentos de oncologia R\$ 5.062.804,47 - Tabela diferenciada Cirúrgica Eletiva R\$ 3.393.831,14 - No elemento item SERVICOS DE SAUDE PRESTADOS POR PESSOA JURIDICA tem-se R\$ 9.841.959,19, referentes a: - Contrato com Hemominas R\$ 8.607.053,88 - Tabela diferenciada Cirúrgica Eletiva R\$ 1.234.905,31 JUSTIFICATIVAS SR Em Novembro: - No elemento item " DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS tem-se o valor Liquidado de R\$ 299.564,82, referente a despesas de Compra de Leitos / Recursos Assistenciais por Necessidade Clínica; - No elemento item DIARIAS - CIVIL tem-se o valor de R\$ 784,50, referente a diária de viagens/passagens (diagnóstico DRUE/SR para Remodelagem das Centrais); - No elemento item "IND.DECORRENTES DA UTILIZ.DE LEITOS DE INSTITUIÇÕES DE SAUDE PRIVADAS" tem-se o valor liquidado de R\$ 230.341,28, referente a despesas de Compra de Leitos / Recursos Assistenciais por Necessidade Clínica; - No elemento item "PASSAGENS - PESSOA JURIDICA", na unidade de programação de gasto descrita como MON.COMPR PASSAGENS P/BENEFICIARIOS E ACOMP.TRATAMENTO FORA DOMICILIO, referente ao pagamento dos serviços prestados pela empresa VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA, com serviços do projeto GES - Emissão, Remarcação ou Alteração de Passagem Aérea nacional, via sistema informatizado. Auto- reserva, em atendimento ao serviço de tratamento fora do domicílio- TFD Estadual, cobertas pelo contrato nº 9264780/2020, no valor liquidado de R\$ R\$ 9.633,04, bem como com as despesas provenientes de traslados para diagnóstico DRUE/SR para Remodelagem das Centrais, no valor liquidado de R\$ R\$ 2.027,47; - No elemento item "SERVICO DE INFORMATICA EXECUTADO PELA PRODEMEGE" tem-se o valor liquidado de R\$ 126.671,50, referente a despesas dos contratos com a PRODEMEGE; - No elemento item SERVICOS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, FRETAMENTO E LOCAAO PES JURID referente ao pagamento dos serviços prestados pela empresa UNI-SOS EMERGENCIAS MEDICAS LTDA, relativo às transferências inter-hospitalares de pacientes por meio de UTI móvel, cobertas pelo Contrato nº 9143552/2017, no valor liquidado de R\$ 298.574,70. Em Dezembro: - No elemento item DESPESAS COM TRANSPORTE URBANO, PEDAGIO E ESTACIONAMETO PESSOA FISICA, referente a despesas provenientes de traslados para diagnóstico DRUE/SR para Remodelagem das Centrais, no valor liquidado de R\$ 932,45; - No elemento item DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS" tem-se o valor liquidado de R\$ 126.069,97, referente a despesas de Compra de Leitos / Recursos Assistenciais por

Necessidade Clínica; - No elemento item IND.DECORRENTES DA UTILZ. DE LEITOS DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PRIVADAS tem-se o valor liquidado de R\$ 3.748.150,14, referente a despesas de Compra de Leitos / Recursos Assistenciais por Necessidade Clínica; - No elemento item MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO tem-se o valor liquidado de R\$ 4.397,40, referente a despesas de compra do mobiliário das Centrais Regionais de Regulação Assistencial; - No elemento item "OUTRA INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES" tem-se o valor liquidado de R\$ 181.919,92, referente aos serviços prestados pela empresa UNI-SOS EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA; - No elemento item "PASSAGENS - PESSOA JURÍDICA" referente ao pagamento dos serviços prestados pela empresa VOETUR TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA, valor liquidado de R\$ 192.439,78 ²; - No elemento item "SERVICO DE INFORMATICA EXECUTADO PELA PRODEMEGE" tem-se o valor liquidado de R\$ 3.484.625,77, referente a despesas dos contratos com a PRODEMEGE; - No elemento item SERVICOS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, FRETAMENTO E LOCAÇÃO PES JURID referente ao pagamento dos serviços prestados pela empresa UNI-SOS EMERGENCIAS MEDICAS LTDA, relativo às transferências inter-hospitalares de pacientes por meio de UTI móvel, cobertas pelo Contrato nº 9143552/2017, no valor liquidado de R\$ 36.839,60 ³; RESSALVAS: ² Não foi possível encontrar no SIAFI da ordenadora de despesas os valores de R\$ 25147,4, R\$ 147.292,38 e R\$ 20.000 referente ao elemento item "PASSAGENS - PESSOA JURÍDICA"; ³ - No elemento item "SERVICOS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS, FRETAMENTO E LOCAÇÃO PES JURID" não foi possível encontrar a liquidação de R\$ 57.801,60 no SIAFI da ordenadora de despesa. Encontrou-se, por sua vez, a liquidação de R\$ 36.839,60 (que consta como "Valor Pago Financeiro"). INTERNAÇÕES REALIZADAS POR MEIO DO SUSFÁCILMG Em Novembro: Foram realizadas 97.333 internações pelo SUSFÁCILMG. Em Dezembro: Foram realizadas 100.809 internações pelo SUSFÁCILMG. JUSTIFICATIVAS – FONTE ESTADUAL Em Novembro: - No elemento item AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO BILHETE OU CARTÃO MAGNÉTICO tem-se o valor Liquidado de R\$ 45.623,06, contudo, a SUBREG não ordena tal despesa. Em Dezembro: - No elemento item AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO BILHETE OU CARTÃO MAGNÉTICO tem-se o valor Liquidado de R\$ 179.764,71, contudo, a SUBREG não ordena tal despesa. Unidade Executora SUBREG, grupo 4 – INVESTIMENTO Em Novembro - No elemento item AUXÍLIO, tem-se o valor liquidado de R\$81.411.390,00, que se refere ao pagamento da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.791, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021, que dispõe sobre as regras do recurso financeiro de investimento destinado à aquisição de veículo de transporte sanitário eletivo para os Municípios de Minas Gerais; - No elemento item AUXÍLIO, tem-se o valor liquidado de R\$ 137.113.920,00, que se refere ao pagamento da RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.791, DE 21 DE OUTUBRO DE 2021, que dispõe sobre as regras do recurso financeiro de investimento destinado à aquisição de veículo de transporte sanitário eletivo para os Municípios de Minas Gerais; - No elemento item AUXÍLIO, tem-se o valor liquidado de R\$ 300.000,00, se refere a EMENDAS PARLAMENTARES; - No elemento item DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - OUTRAS DESPESAS tem-se o valor liquidado de R\$ 1.238.195,70, se refere ao pagamento à PRODEMEGE; - No elemento item MAQUINAS, APARELHOS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS USO ADMINISTRATIVO, tem-se o valor liquidado de R\$ 71.600,10.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (4456)

Produto: **PONTO DE ATENÇÃO COFINANCIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.655.339,00	755.177,53	755.177,53	755.177,53	0,00	100,00	100,00
1.95.1	0,00	82.534,97	79.055,61	79.055,61	3.479,36	95,78	95,78
3.10.1	86.885.434,00	184.791.161,14	184.428.537,63	184.428.537,63	362.623,51	99,80	99,80
3.10.7	391.971,00	72.279,99	72.279,99	72.279,99	0,00	100,00	100,00
3.10.8	900.000,00	1.150.000,00	1.150.000,00	1.150.000,00	0,00	100,00	100,00
3.95.1	0,00	26.806,68	0,00	0,00	26.806,68	0,00	0,00
3.95.7	0,00	27.104,00	4.790,00	4.790,00	22.314,00	17,67	17,67
4.10.1	4.320.260,00	185.000,00	185.000,00	185.000,00	0,00	100,00	100,00
4.37.1	0,00	116.292,84	0,00	0,00	116.292,84	0,00	0,00
TOTAL	100.153.004,00	187.206.357,15	186.674.840,76	186.674.840,76	531.516,39	99,72	99,72

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
122,50		201,69		0,61	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	560	560	560	560	686	686	122,50	122,50	122,50	122,50
Orçamentário	100.153.004,00	187.206.357,15	100.153.004,00	92.105.694,00	185.763.537,63	186.674.840,76	186,39	99,72	186,39	201,69

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O planejamento inicial da ação não contemplava o fomento dos projetos prioritários de qualificação da oferta de assistência hospitalar e desinstitucionalização, que se materializaram pelo cofinanciamento de custeio de leitos de saúde mental em hospital geral, implantação e custeio de SRTs e custeio de uma nova equipe de desinstitucionalização. Contudo, constata a possibilidade de sua execução, a área adequou seu planejamento propiciando o fortalecimento da RAPS. Ademais, com o aumento da arrecadação estadual em 2021, foi possível acrescentar um recurso extraordinário ao planejamento.

Outras informações de situação: 6º bimestre

O principal produto da ação é o repasse de recurso financeiro para cofinanciamento dos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sendo que para fins de contabilização de meta física mensal é considerado o pagamento efetivamente feito pelo Estado aos beneficiários. Assim sendo, informamos que a resolução de custeio que aprova as regras de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação do incentivo financeiro destinado aos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Minas Gerais, nos termos que menciona e estabelece critérios referentes ao exercício de 2021, a Resolução 7727 foi integralmente paga no mês de dezembro, resultando no custeio de 541 serviços da RAPS. O repasse de R\$ 84.769.980,00 que significa um fortalecimento significativo para a rede foi acompanhado pelo monitoramento das ações de supervisão clínica institucional. Além disso, no 6º bimestre foram pagas as duas últimas parcelas pós fixadas da resolução de leitos 7412/2021 que estabelece as regras do incentivo financeiro de custeio, destinado à implantação de serviço hospitalar de referência da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Minas Gerais. De forma que os 139 leitos foram integralmente custeados, cumprindo a meta física estabelecida, para além dos 15 cofinanciados pela resolução 7728/2021 no bimestre anterior. Ademais, no que tange a ampliação e qualificação de serviço hospitalar também foi elaborado o protocolo e diretrizes de regulação dos leitos. O que tange as tratativas para cumprir o Plano de Desinstitucionalização dos moradores do CHPB e Jorge Vaz, no período em análise a DSMAD cadastrou e efetivamente financiou as resoluções 7901/2021 e 7902/2021, que tratam da implementação e custeio de cinco novos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) em Belo Horizonte, bem como de uma equipe de desinstitucionalização para acompanhar o processo, totalizando mais novos 6 serviços cofinanciados. A área técnica também acompanhou os processos em andamento nos municípios de Carandá, Ibertioga e Antônio Carlos de forma a viabilizar a finalização das desinstitucionalizações e concluiu o processo de desinstitucionalização da Clínica ABCOL- Regional de Governadora Valadares, totalizando 46 pessoas desinstitucionalizadas. Já com vistas ao fomento da educação permanente dos atores da RAPS, a diretoria realizou, em parceria com a ESP, duas séries de 3 webnários com as seguintes temáticas "Supervisão Clínica Institucional e suas contribuições para o fortalecimento da RAPS em MG" e "Leitos de saúde mental em hospital geral" ambos disponíveis no Canal da ESP no YouTube. Em relação às execuções orçamentárias do programa Aliança Pela Vida, informamos que estão sendo executadas, conforme fluxo acordado com as áreas técnicas, orçamentária/financeira e Jurídica da SES os trâmites necessários para as indenizações. Inclusive as Comunidades Terapêuticas não fazem parte da nossa Rede e atualmente não há contratos vigentes. O Programa Cartão Aliança pela Vida foi concebido a partir do Decreto Estadual nº 45.551/2011, que instituiu a Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, sendo parte integrante das ações do Programa Aliança Pela Vida, lançado em 02/08/2012, que estabeleceu parceria do Governo do Estado de Minas Gerais com comunidades terapêuticas. O processo de viabilização do Programa se deu por meio da

aprovação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.297, de 24/10/2012, alterada posteriormente pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.738, de 18/02/2014, sendo normatizado o ingresso de comunidades terapêuticas nos contratos administrativos, por meio do Edital de Credenciamento/Habilitação de Comunidades Terapêuticas para a Ação Governamental Cartão Aliança pela Vida nº 26/2013 e posteriormente pelo de nº 39/2014, que foi revogado em 15/07/2015. Atualmente, não existem contratos vigentes, porém no vencimento de alguns contratos, as vagas referentes ao Programa Cartão Aliança encontravam-se ocupadas por usuários em diferentes momentos de internação, o que levou à Secretaria de Estado de Saúde a conduzir a situação da forma mais respeitosa e menos invasiva possível, respeitando as expectativas dos usuários em concluir o seu processo de abrigamento. Dessa forma, acatou-se assim a permanência das pessoas que ali estavam no momento do vencimento do contrato, desde que assim o decidissem, não ultrapassando ao período máximo de permanência determinado nesse instrumento, qual seja, 180 dias.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA (4463)

Produto: **REGIÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA IMPLEMENTADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	10.103.971,00	5.121.621,05	5.121.620,89	5.121.620,89	0,16	100,00	100,00
3.10.1	129.353.080,00	182.436.302,97	179.855.179,05	179.855.179,05	2.581.123,92	98,59	98,59
3.10.7	607.658,00	308.819,75	308.819,75	308.819,75	0,00	100,00	100,00
3.10.8	5.544.081,00	16.734.073,30	15.803.432,27	15.803.432,27	930.641,03	94,44	94,44
4.10.1	15.800.000,00	15.364.068,25	15.302.079,83	15.302.079,83	61.988,42	99,60	99,60
4.10.8	2.772.000,00	3.534.736,00	3.476.736,00	3.476.736,00	58.000,00	98,36	98,36
4.37.1	0,00	6.863.609,00	9.792,00	9.792,00	6.853.817,00	0,14	0,14
4.93.1	0,00	1.947.301,09	0,00	0,00	1.947.301,09	0,00	0,00
TOTAL	164.180.790,00	232.310.531,41	219.877.659,79	219.877.659,79	12.432.871,62	94,65	94,65

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
106,35		139,73		0,76	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	63	67	63	63	67	67	106,35	100,00	106,35	106,35
Orçamentário	164.180.790,00	232.310.531,41	164.180.790,00	153.469.161,00	214.447.219,15	219.877.659,79	133,92	94,65	133,92	139,73

Justificativa de desempenho Jan-Dez

No 6º bimestre/2021, na Ação 4463, foram realizadas diferentes ações no âmbito da média complexidade ambulatorial e da alta complexidade, cumprindo satisfatoriamente o programado em execução física/orçamentária. O desempenho orçamentário subestimado se refere às despesas além do planejado com o repasse de incentivo financeiro complementar para procedimentos cirúrgicos de Alta Complexidade Cardiovascular; para ampliação da Atenção Especializada em Doença Renal Crônica e em Saúde Bucal; para o rastreamento, detecção precoce e controle do câncer além, das despesas com emendas parlamentares.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No 6º bimestre de 2021, no âmbito da Ação Orçamentária 4463 – Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada, realizaram-se diversas ações e serviços com o objetivo de manter, ampliar, qualificar e fortalecer os serviços de média complexidade ambulatorial e de alta complexidade, integrantes das políticas estaduais e das Redes de Atenção à Saúde do SUS/MG. Nesta competência, no 6º bimestre de 2021, foram realizadas transferências de recursos financeiros para custeio e investimento, além do monitoramento e a gestão orçamentária e financeira dos seguintes serviços implantados: Centro Estadual de Atenção Especializada – CEAE; Centro Mais Vida – CMV; Centros de Especialidades Odontológicas - CEO; Odontologia Hospitalar; Laboratórios e Regionais de Próteses Dentária – LRPD. Para o mesmo período, realizou-se o acompanhamento das 11 áreas de políticas públicas de alta complexidade que estão sob esta gerência (oncologia, cardiologia, ortopedia, doenças raras, terapia nutricional, transplantes, nefrologia, neurologia, processo transexualizador, exames de alta complexidade, obesidade e sobrepeso). Ademais, com o objetivo de estruturar os pontos de atenção destes níveis na rede atenção à saúde, apoiando na resolução das necessidades de saúde da população e contribuindo para a garantia da integralidade do cuidado, realizaram-se ações e diferentes tratativas para viabilização da qualificação e ampliação de serviços de média complexidade ambulatorial e de alta complexidade, de acordo com as redes prioritárias, considerando as especificidades de cada região saúde.

Ação: APOIO E FORTALECIMENTO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES E CRIANÇAS (4465)

Produto: **PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.892.909,00	2.574.327,84	2.574.327,80	2.574.327,80	0,04	100,00	100,00
3.10.1	72.330.542,00	59.349.293,63	59.315.407,66	59.315.407,66	33.885,97	99,94	99,94
3.10.7	616.559,00	308.507,19	308.507,19	308.507,19	0,00	100,00	100,00
3.10.8	300.000,00	536.000,00	536.000,00	536.000,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	450.000,00	51.234,31	51.234,30	51.234,30	0,01	100,00	100,00
4.37.1	0,00	1.400.270,77	0,00	0,00	1.400.270,77	0,00	0,00
TOTAL	81.590.010,00	64.219.633,74	62.785.476,95	62.785.476,95	1.434.156,79	97,77	97,77

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
93,55		82,22		1,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	62	62	62	62	58	58	93,55	93,55	93,55	93,55
Orçamentário	81.590.010,00	64.219.633,74	81.590.010,00	72.860.716,00	59.902.641,96	62.785.476,95	76,95	97,77	76,95	82,22

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Desempenho satisfatório.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No que tange aos resultados e entregas com finalidades assistenciais da ação, as seguintes ações foram desenvolvidas neste bimestre: publicação da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.662, de 09 de dezembro de 2021, que aprova a ampliação do Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, e dá outras providências; participação em Grupo de Trabalho da Triagem Biológica Ampliada com o objetivo de discutir questões de alinhamento final dos fluxos assistenciais considerando a ampliação do PTN-MG; construção de Notas Técnicas que dispõem sobre: os critérios de elegibilidade para inclusão de doenças na ampliação do PTN-MG e sobre os fluxos assistenciais para 1ª fase de ampliação do PTN-MG; participação em evento de divulgação e lançamento da ampliação do PTN-MG. Participação em evento de lançamento do Plano Estadual de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil. Realização de oficinas de capacitação para o Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil. Participação mensal no Comitê Estadual de Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS); participação em Grupo de Trabalho para elaboração de Protocolo de atenção integral às vítimas de violência sexual. Publicação da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.622, de 17 de novembro de 2021, que redefine as diretrizes para custeio do componente Parto e Nascimento do Programa Rede Cegonha, no âmbito da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas, e dá outras providências.

Programa: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (0159)

Ação: SAÚDE EM REDE (1061)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	345.618,00	72.040,71	72.040,71	72.040,71	0,00	100,00	100,00
3.10.1	5.749.669,00	53.335.680,00	52.891.705,80	52.891.705,80	443.974,20	99,17	99,17
3.10.7	35.238,00	10.196,00	10.196,00	10.196,00	0,00	100,00	100,00
4.10.1	0,00	146.960,00	146.960,00	146.960,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	6.130.525,00	53.564.876,71	53.120.902,51	53.120.902,51	443.974,20	99,17	99,17

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		922,46		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	144	0	144	144	0	0	0,00	-	0,00	0,00
Orçamentário	6.130.525,00	53.564.876,71	6.130.525,00	5.749.669,00	53.038.665,80	53.120.902,51	866,50	99,17	866,50	922,46

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Em novembro e dezembro, o desempenho orçamentário foi subestimado porque não havia previsão de repasse de valores por meio de Resolução. Esta foi aprovada em 21/10 com a Res. 7784 e posteriormente teve o valor alterado pela Res. 7852, de 11/11, totalizando R\$ 52 mi, que corresponde a aproximadamente 8,5 vezes o orçamento previsto inicialmente, de R\$ 6 mi. Quanto ao desempenho físico, o indicador se manteve zerado pois a finalização dos ciclos da 1ª onda foi pactuada para maio de 2022, porém 459 municípios já assinaram o termo de compromisso e iniciaram os ciclos formativos (1ª e 2ª Ondas).

Outras informações de situação: 6º bimestre

O objetivo desta ação é promover o mapeamento e otimização dos processos de trabalho da atenção primária e especializada no estado de Minas Gerais, com vistas a estruturar as redes de atenção à saúde nas linhas de cuidado Materno-Infantil e Hipertensão e Diabetes. A meta física programada corresponde a 144 municípios beneficiados através da aplicação da primeira onda de expansão do Saúde em Rede nas microrregiões de Januária, Manga, Frutal/Iturama, Patos de Minas, João Pinheiro, São Gotardo, Teófilo Otoni/Malacacheta, Águas Formosas, Itambacuri, Nanuque, Padre Paraíso, Viçosa, Ouro Preto, São João Del Rei, Lavras, Divinópolis, Lagoa da Prata/Santo Antônio do Monte, Leopoldina/Cataguases, Além Paraíba e Serro, isto é "aquele que possuir um diagnóstico prévio à implantação do projeto, e um diagnóstico final que seja capaz de mensurar o impacto da mudança dos processos de trabalho nos municípios". O projeto conta com uma plataforma de monitoramento que indica a evolução dos municípios em relação aos processos de trabalho e implantação dos instrumentos e matrizes pactuados. Durante o ano de 2021 planejou-se a realização, através da experiência do Projeto Piloto, da metodologia de execução do projeto nos territórios denominado Ciclo de Formação, com meta de conclusão de tais processos no mês de Dezembro. Posteriormente, a data de conclusão da 1ª onda foi repactuada para maio de 2022. Além disso, ressalta-se que teve início a segunda onda do Projeto, que contemplou 286 municípios das microrregiões de Governador Valadares, Itabira, Guanhães, João Monlevade, Uberlândia/Araguari, Patrocínio/Monte Carmelo, Ituiutaba, Manhuatu, Cargangola, Juiz de Fora, Lima Duarte, Santos Dumont, São João Nepomuceno/Bicas, Ubá, Muriae, Passos, Cássia, Piumhi, São Sebastião do Paraíso, Pedra Azul, Almenara/Jacinto, Itaobim, Itajubá, Poços de Caldas, Pirapora, Coração de Jesus, Bocaiuva, Taiobeiras e Salinas. No que tange a meta financeira,

sua programação abarcou os seguintes itens "Diárias-Civil; Passagens; Impressão de material gráfico; Plataforma de Monitoramento (Desenvolvimento); Contratação de Desenvolvimento; contratação de consultoria; Despesas com transporte urbano e pedágio; Combustível; Capacitação de servidores". Ademais, ressalta-se que a Resolução SES/MG nº 7.784, de 21 de outubro de 2021, alterada pela Resolução SES/MG nº 7.852, de 11 de Novembro de 2021, aprovou a realização de R\$ 52.654.283,60 não previstos no orçamento inicial.

Ação: ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE) (4460)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	9.787.568,00	27.720.423,00	27.719.422,25	27.719.422,25	1.000,75	100,00	100,00
3.10.1	415.873.195,00	944.643.195,00	942.891.003,31	942.891.003,31	1.752.191,69	99,81	99,81
3.10.7	337.711,00	1.773.186,00	1.773.185,92	1.773.185,92	0,08	100,00	100,00
3.10.8	120.235.212,00	177.090.394,56	176.974.873,62	176.974.873,62	115.520,94	99,93	99,93
3.37.1	0,00	15.542.448,80	5.142.128,54	5.142.128,54	10.400.320,26	33,08	33,08
3.92.1	152.839,00	159.850,25	0,00	0,00	159.850,25	0,00	0,00
3.93.1	0,00	16.074,25	0,00	0,00	16.074,25	0,00	0,00
4.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.8	93.604.818,00	71.218.778,71	70.932.912,71	70.932.912,71	285.866,00	99,60	99,60
4.37.1	0,00	2.319.411,21	0,00	0,00	2.319.411,21	0,00	0,00
4.93.1	0,00	2.233.109,08	163.200,00	163.200,00	2.069.909,08	7,31	7,31
TOTAL	639.991.343,00	1.242.716.870,86	1.225.596.726,35	1.225.596.726,35	17.120.144,51	98,62	98,62

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		189,90		0,53	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	853	853	853	853	853	853	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	639.991.343,00	1.242.716.870,86	639.991.343,00	629.866.064,00	1.196.104.118,18	1.225.596.726,35	191,50	98,62	191,50	189,90

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Durante o ano de 2021 houve um investimento a mais na Atenção Primária à Saúde. O desempenho orçamentário acima do planejado se justifica pelo repasse de incentivos financeiros no âmbito da Atenção Primária, que não estavam previstos no planejamento inicial como o recurso para o custeio para o enfrentamento ao COVID-19 (Resolução 7447/2021) e o incentivo para o apoio multiprofissional (Resolução 7857/2021), que juntos somam mais de R\$ 530 milhões.

Ação: PROMOÇÃO DA EQUIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE DOS GRUPOS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE INEQUIDADE NO ACESSO E NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (4462)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	7.141.932,00	90.423,11	90.423,11	90.423,11	0,00	100,00	100,00
1.95.1	0,00	99.791,48	36.538,65	36.538,65	63.252,83	36,61	36,61
3.10.1	14.016.141,00	7.652.786,01	5.012.944,39	5.012.944,39	2.639.841,62	65,50	65,50
3.10.7	212.587,00	7.952,00	7.952,00	7.952,00	0,00	100,00	100,00
3.10.8	927.081,00	475.000,00	475.000,00	475.000,00	0,00	100,00	100,00
3.95.1	0,00	13.403,34	0,00	0,00	13.403,34	0,00	0,00
3.95.7	0,00	13.552,00	8.685,99	8.685,99	4.866,01	64,09	64,09
4.10.1	0,00	1.825.425,74	1.825.425,62	1.825.425,62	0,12	100,00	100,00
TOTAL	22.297.741,00	10.178.333,68	7.456.969,76	7.456.969,76	2.721.363,92	73,26	73,26

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
4,10		48,94		0,08	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	853	853	853	853	35	35	4,10	4,10	4,10	4,10
Orçamentário	22.297.741,00	10.178.333,68	22.297.741,00	14.943.222,00	7.313.370,01	7.456.969,76	33,44	73,26	33,44	48,94

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho crítico da ação se deve a uma mudança de estratégia da área técnica, que inicialmente havia planejado a elaboração de uma nova política para repasse a todos os municípios, mas, após análise de cenário, optou por iniciar com a inclusão de um indicador na Política de Promoção a Saúde que incentive a implementação das ações de equidades. Assim a execução física da ação se refere aos municípios com população indígena e os aderidos a PNAISP. Os valores previstos para os gastos de RH também foram superestimados, o que contribuiu para o desempenho financeiro abaixo do esperado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Nesse bimestre foi feito o pagamento da resolução de Saúde Indígena (7719/2021) para 20 municípios, além do pagamento de 2 municípios pendentes da resolução da Saúde Prisional (7403/2021). O recurso da resolução 7403 referente ao 3º quadrimestre será liquidado e pago após a apuração do mesmo, previsto para 2022.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: RESERVA PARA ATENDIMENTO DAS EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS VINCULADAS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (2087)

Produto: RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.002.885,00	2.885,00	0,00	0,00	2.885,00	0,00	0,00
TOTAL	9.002.885,00	2.885,00	0,00	0,00	2.885,00	0,00	0,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	9.002.885,00	2.885,00	9.002.885,00	9.002.885,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Ação criada no FES para reserva de créditos orçamentários, visando a atender despesas de Emendas Parlamentares Estaduais Individuais, por isso ela não apresenta execução orçamentária.

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	34.672.732,00	49.752.369,57	49.752.369,57	49.752.369,57	0,00	100,00	100,00
1.95.1	0,00	102.267,48	34.796,02	34.796,02	67.471,46	34,02	34,02
3.10.1	50.501.249,00	56.758.947,79	56.407.123,31	56.407.123,31	351.824,48	99,38	99,38
3.10.7	4.108.691,00	5.357.958,82	5.357.958,82	5.357.958,82	0,00	100,00	100,00
3.37.1	0,00	298.944,11	0,00	0,00	298.944,11	0,00	0,00
3.60.1	0,00	12.040.000,00	2.996.000,00	2.996.000,00	9.044.000,00	24,88	24,88
3.92.1	0,00	954.058,06	0,00	0,00	954.058,06	0,00	0,00
3.95.1	0,00	13.403,34	0,00	0,00	13.403,34	0,00	0,00
3.95.7	0,00	13.552,00	7.805,00	7.805,00	5.747,00	57,59	57,59
4.10.1	0,00	5.500.000,00	5.493.111,95	5.493.111,95	6.888,05	99,87	99,87
TOTAL	89.282.672,00	130.791.501,17	120.049.164,67	120.049.164,67	10.742.336,50	91,79	91,79

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
--------	--------------	-----------------------

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		128,50		0,78	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	89.282.672,00	130.791.501,17	89.282.672,00	50.501.249,00	64.896.235,26	120.049.164,67	134,46	91,79	134,46	128,50

Outras informações de situação: 6º bimestre

A ação 2500 visa apoiar e viabilizar a execução de serviços técnicos-administrativos de gerenciamento e suporte da área meio da SES/MG, elencando os recursos que não podem ser diretamente distribuídos nas ações finalísticas. Neste bimestre, a execução financeira se refere a gastos com recursos humanos de áreas-meio da Secretaria, rateio dos contratos para manutenção dos serviços realizados pelo Gabinete e áreas meio da Secretaria de Estado de Saúde, inclusive locação de equipamentos ou veículos, bem como com o custeio das viagens e diárias destas áreas. A execução física e orçamentária é satisfatória no período, e também no acumulado do ano.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (01541)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009)						
CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026)	50,87		67,65		0,75	
AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014)	258,82		35,35		7,32	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015)	92,50		65,73		1,41	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		28,47		3,51	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0009)

Ação: CICLOS DE FORMAÇÃO DO PROJETO SAÚDE EM REDE (1026)

Produto: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.123.996,00	2.027.053,38	1.973.888,38	1.973.888,38	53.165,00	97,38	97,38
3.10.1	1.003.800,00	729.814,07	679.067,96	679.067,96	50.746,11	93,05	93,05
3.10.7	216.924,00	163.718,00	163.718,00	163.718,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	3.344.720,00	2.920.585,45	2.816.674,34	2.816.674,34	103.911,11	96,44	96,44

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
50,87		67,65		0,75	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	9.000	9.000	9.000	9.000	4.578	4.578	50,87	50,87	50,87	50,87
Orçamentário	3.344.720,00	2.920.585,45	3.344.720,00	1.003.800,00	679.067,96	2.816.674,34	84,21	96,44	84,21	67,65

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução financeira foi abaixo da programada uma vez que, por conta da pandemia da COVID-19, houve atraso no início das oficinas presenciais do Projeto Saúde em Rede, gerando também atraso no início das Oficinas da segunda Onda. Assim, os gastos com diárias, passagens, impressão de materiais didáticos e contratação de coordenadores assistentes para a segunda onda também sofreram atraso.

Outras informações de situação: 6º bimestre

A execução física refere-se ao "Curso Organização do Cuidado em Rede" realizado na modalidade a distância. Como se trata de um curso livre, ele depende da adesão dos trabalhadores da Atenção Primária e Atenção Especializada dos municípios das microrregiões de saúde da 1ª e 2ª onda do Projeto. Trata-se de ação complementar às Oficinas presenciais que tiveram atraso, em especial as da segunda onda que só começaram em dezembro. Ressalta-se que este curso fica permanentemente aberto para adesão dos alunos durante toda execução do projeto e que a ESP tem baixa governabilidade do momento em que este aluno se matriculará; assim, poderá haver, ao longo do projeto, diferença entre o número de alunos previstos e o efetivamente matriculado. Destacamos ainda que nos meses de novembro e dezembro foi anulado em favor do Fundo Estadual de Saúde crédito orçamentário no valor de R\$ 333.639,00.

Ação: AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE (4014)

Produto: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	4.334.341,00	5.320.563,86	5.320.563,86	5.320.563,86	0,00	100,00	100,00
3.10.1	5.702.000,00	1.719.239,52	1.704.006,93	1.704.006,93	15.232,59	99,11	99,11
3.10.7	443.278,00	549.960,73	549.960,73	549.960,73	0,00	100,00	100,00
4.10.1	800.000,00	594.246,00	594.246,00	594.246,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	11.279.619,00	8.184.010,11	8.168.777,52	8.168.777,52	15.232,59	99,81	99,81

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
258,82		35,35		7,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	9.000	23.138	9.000	9.000	23.294	23.294	258,82	100,67	258,82	258,82

Orçamentário	11.279.619,00	8.184.010,11	11.279.619,00	6.502.000,00	2.298.252,93	8.168.777,52	72,42	99,81	72,42	35,35
---------------------	---------------	--------------	---------------	--------------	--------------	--------------	-------	-------	-------	-------

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução financeira foi abaixo da programada, uma vez que havia a previsão de pagamento em dezembro de despesas de investimento na reforma do prédio da ESP-MG. Mas a execução do contrato celebrado entre a empresa prestadora do serviço e o DER-MG, para elaboração do projeto executivo, sofreu grandes atrasos. Assim, não foi possível iniciar o processo licitatório para realização da obra. Já a execução física foi maior que a planejada, uma vez que foram realizadas ações educacionais à distância no contexto da pandemia da Covid-19, não previstas inicialmente.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Além disso, havia a expectativa de que algumas ações presenciais descentralizadas já tivessem sido reiniciadas, assim, os gastos com diárias, passagens e contratação de prestadores de serviços educacionais forem menores que os previstos. Já a execução física foi maior que a planejada, uma vez que foram realizadas ações educacionais à distância no contexto da pandemia da Covid-19, não previstas inicialmente. Além disso, com a suspensão das ações educacionais presenciais, a ESP tem desenvolvido novas ações no formato em EaD e no formato remoto, que alcançam um maior número de alunos. Destaca-se ainda que, devido à grande procura por cursos ofertados pela ESP na modalidade a distância, optou-se pela ampliação do número de turmas ofertadas, em relação às previstas inicialmente. Ressalta-se também, que a ESP tem realizado diversos webinários, transmitidos via Youtube, alcançando assim, um grande número de participantes. Destacam-se as seguintes ações educacionais realizadas no bimestre, além das realizadas nos bimestres anteriores: - O Cuidado Pós-COVID-19 na Atenção Primária à Saúde; - Início da Atualização Pós-técnica em Enfermagem em Doenças Crônicas - Realização dos seguintes Webinários: - Dois webinários do Ciclo "Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais: quais possibilidades de atenção nas RAPS?", com os temas "Leitos de saúde mental em hospitais gerais: quais práticas de atenção têm sido produzidas?" e "Atenção em leitos de saúde mental em hospitais gerais: compartilhando experiências das RAPS Webinário" - Três webinários do Ciclo "O cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde", com os temas "O cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde", "O trabalho em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde" e "O cuidado em saúde às pessoas com sofrimento mental"; - I Encontro Mineiro dos Centros de Convivência de Saúde Mental - "O Direito à Saúde: Alternativas e Responsabilidades" Destacamos ainda que nos meses de novembro e dezembro foi anulado em favor do Fundo Estadual de Saúde crédito orçamentário no valor de R\$ 3.982.760,48.

Ação: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE (4015)

Produto: **PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA** Unid. de Medida: **QUANTIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.662.158,00	1.627.239,12	1.627.239,12	1.627.239,12	0,00	100,00	100,00
3.10.1	787.200,00	520.310,93	517.393,53	517.393,53	2.917,40	99,44	99,44
3.10.7	169.766,00	104.563,96	104.563,96	104.563,96	0,00	100,00	100,00
TOTAL	2.619.124,00	2.252.114,01	2.249.196,61	2.249.196,61	2.917,40	99,87	99,87

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
92,50		65,73		1,41	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	200	195	200	200	185	185	92,50	94,87	92,50	92,50
Orçamentário	2.619.124,00	2.252.114,01	2.619.124,00	787.200,00	517.393,53	2.249.196,61	85,88	99,87	85,88	65,73

Justificativa de desempenho Jan-Dez

A execução financeira foi menor que a prevista, uma vez que com a pandemia da COVID-19 houve a suspensão de diversos eventos científicos que seriam realizados de maneira presencial ou realização de maneira remota, reduzindo os gastos com passagens e diárias ao longo do ano.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Principais resultados e entregas: - Realização de dois Webinários do Ciclo de Webinários: Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais: quais possibilidades de atenção nas RAPS?; - Realização de três Webinários do "Ciclo de Webinários "O cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde"; - Realização do I Encontro Mineiro dos Centros de Convivência de Saúde Mental; - Realização do Webinário "O Direito à Saúde: Alternativas e Responsabilidades"; - Elaboração do "Relatório Final de Webinários Avaliação da funcionalidade dos usuários do SUS após infecção pela Covid-19"; - Participação de servidora como autora do capítulo "As saídas do tratamento em um serviço para toxicômanos, do livro "Do infinito de fora ao ínfimo de dentro: Psicanálise e prática institucional; - Atuação de servidora como membros de banca do Instituto René Rachou Fiocruz; - Atuação de diversos servidores como avaliadores de projetos no SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO PROGRAMA PESQUISAS PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE - PPSUS, Chamada FAPEMIG 07/2017; - Atuação de servidores como docentes, orientadores e membros de bancas de ações educacionais desenvolvidas pela ESP-MG. Destacamos ainda que nos meses de novembro e dezembro foi anulado em favor do Fundo Estadual de Saúde crédito orçamentário no valor de R\$ 269.806,47.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)**Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)**

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.114.272,00	1.429.123,76	1.428.881,99	1.428.881,99	241,77	99,98	99,98
3.10.1	1.038.000,00	295.642,50	295.485,23	295.485,23	157,27	99,95	99,95
3.10.7	113.178,00	74.104,00	74.104,00	74.104,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	2.265.450,00	1.798.870,26	1.798.471,22	1.798.471,22	399,04	99,98	99,98

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		28,47		3,51	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	2.265.450,00	1.798.870,26	2.265.450,00	1.038.000,00	295.485,23	1.798.471,22	79,39	99,98	79,39	28,47

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Durante o ano de 2021, a execução física e financeira foi inteiramente impactada pela pandemia. As aulas presenciais foram interrompidas, assim como as ações regionais executadas nos territórios. Somente durante o último trimestre do ano as atividades voltaram a uma relativa normalidade. A esses fatores soma-se a entrega de uma das unidades administrativas do órgão e o consequente rompimento de contratos relativos a manutenção predial, como ar-condicionado, manutenção de elevadores, limpeza e conservação.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em função da baixa execução orçamentária ao longo do ano de 2021, a ESP-MG realizou uma anulação em favor do Fundo Estadual de Saúde na ordem de R\$ 645.761,62.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02321 - FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E
HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS (02321)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022)	100,00		748,80		0,13	
Programa: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123)						
ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341)	100,00		84,85		1,18	
CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405)	208,93		114,65		1,82	
DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540)	88,43		105,04		0,84	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	2.126,67		691,85		3,07	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	103,24		103,28		1,00	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO COVID-19 (1022)

Produto: UNIDADES DA FUNDAÇÃO HEMOMIINAS EM FUNCIONAMENTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-A10 Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	500.000,00	97.448,38	97.448,38	97.448,38	0,00	100,00	100,00
3.95.1	0,00	3.646.571,36	3.646.571,36	3.646.571,36	0,00	100,00	100,00
TOTAL	500.000,00	3.744.019,74	3.744.019,74	3.744.019,74	0,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL	
100,00		748,80		0,13		

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	500.000,00	3.744.019,74	500.000,00	500.000,00	3.744.019,74	3.744.019,74	748,80	100,00	748,80	748,80

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho da ação está subestimado devido à execução na fonte 95.1: Foi necessário realizar suplementação nessa fonte para viabilizar a continuidade dos Projetos de Inativação de Patógenos e Hospedagem do Sistema de Diagnósticos da Covid-19. Nessa rubrica o montante da despesa realizada é no valor de R\$ 3.646.571,36, É necessário frisar que mesmo com estimativa de execução no orçamento no momento PPAG tratou-se de uma fonte de recurso em que não foi disponibilizado limite para estimativa na LOA. Sendo portanto realizada posteriormente a suplementação.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Dentre as ações da Hemominas para o enfrentamento à COVID-19 para mitigar os riscos desta, conforme informações de setores responsáveis disponibilizadas no sei 1320.01.0099541/2021 - 67, podemos destacar, dentre outras: 1 - A Fundação traçou metas e objetivos no sentido de garantir ao doador que o processo de doação fosse seguro, adotando todas as medidas de distanciamento social, higienização, de forma que o doador pudesse fazer sua doação de sangue com o máximo de segurança e de modo que não tivesse nenhum prejuízo ao paciente. 2 - Organização de espaços de trabalho para a retomada presencial com a colocação de mais barreiras de acrílico, ampliando a capacidade dos espaços para o trabalho presencial; 3 - Distribuição de mais máscaras de tecido para os servidores de área meio; 4 Distribuição de máscaras KN95 que recebemos de doação aos servidores de área meio, por não ser registrada na ANVISA; 5 - Distribuição para as unidades de novos termômetros infravermelhos para aferição de temperatura de todas as pessoas que adentrarem nas unidades, pois os termômetros anteriormente distribuídos estavam começando a apresentar defeitos; 6 - Ampliação das campanhas de conscientização das medidas de prevenção por meios eletrônicos e físicos em todas as unidades, com fixação dos folders nas entradas da unidade, próximo ao relógio de ponto e também divulgado pela lista de distribuição do whatsapp da Fundação Hemominas enviado pela Assessoria de Comunicação. A ações no combate ao COVID realizadas pela Fundação Hemominas, neste ano, na fonte 10. 1 foram realizadas quase que na sua totalidade com materiais que já estavam em estoque adquiridos no decorrer de 2020. Sendo assim neste bimestre foi necessário solicitar nessa ação os decretos conforme número SIMG: 1 - nº 148 de 26/11 - por determinação do Comitê Pró-Brumadinho o saldo de crédito autorizado não utilizado na fonte 95.1 no valor de R\$ 3.605.049,14 fosse anulado em favor do FES/Fundo Estadual de Saúde. Esse recurso orçamentário é referente ao antecipado pela Vale para enfrentamento à Covid-19 destinado ao Projeto de inativação de patógenos no Hemocentro de Belo Horizonte; 2 - nº 158 de 14/12/2021 remanejado para a ação 4341 R\$ 375.737,73 na fonte 10.1 para aquisições de materiais perenes; 3 - nº 173 de 29/12 anulação em favor do FES/SES R\$ 26.813,89 referente ao saldo de crédito autoizado não utilizado uma vez foi acordado entre a Fundação e a Secretária de Saúde, que fosse anulado (em favor daquele) o montante de crédito autorizado que não fosse utilizado pela Fundação, dada a necessidade de cumprimento dos limites constitucionais mínimos de gastos com a saúde.

Programa: ASSISTÊNCIA EM HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA, CÉLULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS (0123)

Ação: ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA (4341)

Produto: UNIDADE ADEQUADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	3.299.138,00	3.061.303,76	3.061.303,76	3.061.303,76	0,00	100,00	100,00
3.10.1	5.433.731,00	1.615.197,31	1.599.825,59	1.599.825,59	15.371,72	99,05	99,05
3.10.7	423.072,00	332.222,96	332.222,96	332.222,96	0,00	100,00	100,00
3.24.1	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00
4.10.1	7.583.000,00	11.244.000,00	11.242.581,25	11.242.581,25	1.418,75	99,99	99,99
4.10.3	0,00	20.952,00	2.952,00	2.952,00	18.000,00	14,09	14,09
4.10.8	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	100,00
4.24.1	2.830.499,00	3.303.496,00	528.404,55	528.404,55	2.775.091,45	16,00	16,00
4.60.3	0,00	145.558,06	85.160,00	85.160,00	60.398,06	58,51	58,51
TOTAL	21.269.440,00	21.422.730,09	17.852.450,11	17.852.450,11	3.570.279,98	83,33	83,33

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		84,85		1,18	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	21	21	21	21	21	21	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	21.269.440,00	21.422.730,09	21.269.440,00	16.982.988,00	14.409.892,32	17.852.450,11	83,93	83,33	83,93	84,85

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Desempenho satisfatório.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Abaixo segue a relação de decretos realizados nos grupos de demais despesas de custeio e investimento que impactaram nessa ação: 1 - nº 137 de 05/11; 164 de 21/12 e 177 de 30/12: Todos realizados na fonte 24.1 totalizando uma aumento no crédito autorizado na fonte 24.1 de R\$ 216.508,00; 2 - nº 158 de 14/12 remanejados das demais ações orçamentárias para aquisições de materiais permanentes R\$ 5.075.529,11; 3 - nº 161 de 20/12 remanejado desta pra ação 4 540 R\$ 850.000,00 grupo custeio e; 4 - 173 de 29/12 anulado em favor do FES/SES R\$ 368.533,69 custeio e R\$ 1.414.529,11 em investimento Em relação a equipamentos, foram entregues no 6º bimestre: - 02 sistemas de eletroforese, 01 espectrofotometro, 01 fluorometro e 02 blattfreezers para unidade de HBH Em relação às ações de infraestrutura e manutenção predial, foram realizadas no 6º bimestre: - Conclusão do contrato de mobiliário técnico para o HBH - Conclusão da entrega dos acrílicos para unidades da Fundação Além disso, destaco - Realização de viagem para município de Varginha para análise de imóvel para implantação de PACE; - Realização de viagem para MONTES CLAROS para levantamento do imóvel da cedido à Hemomina;s - Realização de viagem para DIVINÓPOLIS para análise das infiltrações e registro técnico de patologias; - Realização de viagem para POUSO ALEGRE para acompanhamento da execução do mobiliário técnico; - Realização de viagem para JUIZ DE FORA para acompanhamento dos serviços de reforma do telhado da unidade; - Realização de viagem para POÇOS DE CALDAS para levantamento de serviços para execução de elevador na Unidade; - Realização de viagem para o município de Itajubá para avaliação prévia da estrutura do prédio para inauguração do PACE. Na área de TI o novo serviço de backup de dados não estruturados foi iniciado. Não foram recebidos novos equipamentos no período. No mês de dezembro/21 iniciou-se o levantamento, em parceria com os artifices das unidades que possuem o profissional, da demanda de material necessário para viabilizar o Projeto Wifi doador no interior. Apesar da pandemia, as demais atividades de TI continuam em execução, garantindo a estabilidade na utilização dos recursos TI possibilitando a segurança da informação,proteção de dados (LGPD) e a rastreabilidade das informações.

Ação: CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS - CETEBIO (4405)

Produto: **PRODUTO MÉDICO DE ORIGEM HUMANA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.060.264,00	1.750.716,05	1.750.716,05	1.750.716,05	0,00	100,00	100,00
3.10.1	2.338.221,00	2.924.070,26	2.916.240,56	2.916.240,56	7.829,70	99,73	99,73
3.10.7	264.202,00	218.267,20	218.267,20	218.267,20	0,00	100,00	100,00
4.10.1	500.000,00	208,62	208,62	208,62	0,00	100,00	100,00
TOTAL	5.162.687,00	4.893.262,13	4.885.432,43	4.885.432,43	7.829,70	99,84	99,84

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
208,93		114,65		1,82	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	280	550	280	280	585	585	208,93	106,36	208,93	208,93
Orçamentário	5.162.687,00	4.893.262,13	5.162.687,00	2.484.437,00	2.848.413,46	4.885.432,43	94,63	99,84	94,63	114,65

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O resultado apresentado está atrelado ao físico alcançado, que apesar da pandemia causada pelo Coronavírus, o Centro de Processamento Celular (CPC) do Cetebio prestou serviços para maior número de pacientes. Houve aumento do número de produtos quando comparado com o bimestre anterior. A meta do ano de 2021 já havia sido superada. Diante dos resultados obtidos nos últimos anos, a meta PPAG da Ação 4405 para 2022 foi revista e redefinida pela Diretoria Técnica da Fundação Hemominas

Outras informações de situação: 6º bimestre

Nessa ação foram realizados no grupo demais despesas 2 decretos (nº 158 de 14/12 remanejado dessa ação para a 4.341 R\$499.791,38 de investimento e R\$500.000,00 custeio para aquisições de materiais permanentes; e 173 de 29/12 nesse foi anulado em custeio em favor do FES/SES R\$ 414.150,74 com objetivo de cumprir percentual mínimo de gastos na saúde e este não seria utilizado na Fundação. Houve aumento do número de produtos quando comparado com o bimestre anterior. A meta do ano de 2021 já havia sido superada. Diante dos resultados obtidos nos últimos anos, a meta PPAG da Ação 4405 para 2022 foi revista e redefinida pela Diretoria Técnica da Fundação Hemominas. Apesar da pandemia causada pelo Coronavírus, o Centro de Processamento Celular (CPC) do Cetebio/Fundação Hemominas prestou serviços para o maior número de pacientes desde o início das atividades em 2013. Foram realizados procedimentos (criopreservação, desferitrocitação, desplasmatização e controle de qualidade) em bolsas contendo células progenitoras hematopoéticas de pacientes ou doadores para utilização em transplante de medula autóloga ou alogênica, conforme demanda dos centros transplantadores contratantes do Cetebio.

Ação: DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS (4540)Produto: **HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO** Unid. de Medida: **BOLSA****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	129.552.091,00	117.458.263,48	117.458.263,48	117.458.263,48	0,00	100,00	100,00
3.10.1	117.927.084,00	109.536.451,87	109.532.302,65	109.532.302,65	4.149,22	100,00	100,00
3.10.7	16.613.396,00	17.515.844,78	17.515.844,78	17.515.844,78	0,00	100,00	100,00
3.10.8	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	264.892.571,00	244.510.560,13	244.506.410,91	244.506.410,91	4.149,22	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
88,43		105,04		0,84	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	815.000	720.732	815.000	815.000	720.732	720.732	88,43	100,00	88,43	88,43
Orçamentário	264.892.571,00	244.510.560,13	264.892.571,00	100.318.061,00	105.377.825,46	244.506.410,91	92,30	100,00	92,30	105,04

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Segue relação de decretos realizados nessa ação no grupo outras despesas correntes uma vez que no grupo pessoal e auxílios também foram realizados pela Seplag decretos de acordo com a necessidade: Decretos numeração SIMG : nº 158 - remanejado para a ação 4 341 R\$ 1.100.000 para aquisições materiais permanentes;nº 161 remanejado da ação 4.341 R\$ 850.000,00 custeio, e por fim decreto nº 173 anulação em favor do FES/SES R\$ 940.632,13, uma vez foi acordado com a SES devolução de crédito autorizado que não fosse utilizado para cumprimento dos limites constitucionais mínimos de gastos com a saúde.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Alguns fatores principais que impactaram negativamente para que a não ocorra o aumento na produção de hemocomponentes, dentre eles podemos destacar: Redução de doadores voluntários e doadores agendados e a manutenção da situação Pandemia de COVID-19. Como impacto ainda importante, ocorreu com a alteração de processos internos de produção a partir do 3º trimestre de 2021, quando tivemos o início do processo de inativação de patógenos em bolsas de concentrado de plaquetas, que proporcionarão melhoria na qualidade e segurança dos hemocomponentes ofertados à população. A taxa de fracionamento de bolsas, comparando os anos de 2020 e 2021 estiveram estáveis e mantendo em torno de 2,7 hemocomponentes produzidos por bolsa coletada. Ressaltamos que o empenho e comprometimento das Unidades Regionais favorecem o cenário para que a captação de doadores não atinja níveis críticos e, consequentemente, afetem a coleta de sangue e a produção de hemocomponentes. A tendência para próximo bimestre deverá ser contínua, pela manutenção da pandemia de COVID-19 e novos casos de Influenza, apesar de podermos ter melhoria com a vacinação da população. OBS: 1 = No quantitativo físico do mês de dezembro foi deduzido 6 507 unidades de hemocomponente produzidos no localizados Belo Horizonte em relação ao montante repassado pelo setor responsável por essas informações, visando adequar aos dados do Boletim estatístico em 20/01/2022. segundo informações repassadas via e-mail em 21/01/2022." Foi realizada nova conferencia de todos os dados informados no SIGPLAN e detectamos algumas alterações decorrentes de ajustes que foram realizados no decorrer do exercício, portanto a diferença informada da quantidade de hemocomponentes produzidos em 2021 deverá ser deduzida no período de dezembro ".

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)**Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)**Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	481.832,00	3.196.832,00	3.112.794,92	3.112.794,92	84.037,08	97,37	97,37
3.60.9	0,00	285.000,00	220.770,83	220.770,83	64.229,17	77,46	77,46
TOTAL	481.832,00	3.481.832,00	3.333.565,75	3.333.565,75	148.266,25	95,74	95,74

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
2.126,67		691,85		3,07	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
--	---------------------------------------	--	---	--	--	-----------------------	-------	-------	-------	-------

	Jan/Dez (D)		Jan/Dez (E)							
Físico	15	319	15	15	319	319	2.126,67	100,00	2.126,67	2.126,67
Orçamentário	481.832,00	3.481.832,00	481.832,00	481.832,00	3.333.565,75	3.333.565,75	691,85	95,74	691,85	691,85

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O resultado apresentado é um resultado recorrente, dada a impossibilidade em planejar precisamente esta despesa por diversos motivos tais como: ação orçamentária com execução de despesas com características que não seria adequado uma estimativa com base em série histórica, impossibilidade em planejar em termos físicos/orçamentários o montante a ser liquidado com Requisitórios de Pequeno Valor- RPV, cobertura de RPV e Precatórios dentro de prazo pré-determinado tendo em vista que ela só ocorre à medida que há decisão judicial transitada em julgado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Foi estimado na LoA para execução de precatórios R\$ 481.832,00 e após as alterações orçamentárias realizadas via decreto no decorrer do ano o crédito autorizado passou a ser de R\$ 3.481.832,00 (variação de 622,62%) sendo que desta a despesa realizada foi R\$ 3.333.565,75. As suplementações foram realizadas gradativamente devido à necessidade de cobertura de despesas com pessoal, honorários advocatícios referentes RPVs e precatórios. Neste bimestre foram realizados os seguintes decretos: 140 de 11/11/2021 e 157 de 13/12/2021 sendo que suplementado R\$ 400.000,00 em cada um deles. O número de processos entre RPV e precatórios cobertos neste bimestre foram 42 unidades sendo que considerá-se apenas uma vez o processo no mês independente do número de credores associado a cada um deles.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: **APORTE REALIZADO** Unid. de Medida: **R\$ MIL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	16.893.751,00	17.447.603,50	17.447.596,50	17.447.596,50	7,00	100,00	100,00
TOTAL	16.893.751,00	17.447.603,50	17.447.596,50	17.447.596,50	7,00	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
103,24		103,28		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	16.894	16.865	16.894	16.894	17.442	17.442	103,24	103,42	103,24	103,24
Orçamentário	16.893.751,00	17.447.603,50	16.893.751,00	16.893.751,00	17.447.596,50	17.447.596,50	103,28	100,00	103,28	103,28

Outras informações de situação: 6º bimestre

Dentro do bimestre foram realizados 5.692 aportes, a variação em relação aos bimestres anteriores é devido à necessidade de cobertura de 13º. O valor em termos reais realizado, neste bimestre, foi de R\$ 5.693.213,32. Para cobertura de toda a despesa, com proventos de servidores inativos e pensionistas realizados realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais - FFP - MG, foi necessário solicitar suplementação orçamentária nesta ação no montante de R\$ 553.852,50 (decreto SIMG nº157 de 13/12/2021). Portanto o crédito autorizado passou de R\$ 16.896.751,00 para R\$ 17.447.603,50 e o resultadado alcançado no ano foi de 100% considerando despesa realizada e o crédito autorizado.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02261 - FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 (1025)	473,49		22,21		21,32	
Programa: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076)						
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187)	121,43		56,44		2,15	
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189)	163,64		175,60		0,93	
Programa: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103)						
ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272)	92,90		72,63		1,28	
Programa: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116)						
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030)	100,00		91,47		1,09	
PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288)	66,93		67,14		1,00	
PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289)	69,07		51,44		1,34	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		130,50		0,77	
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	243,36		215,67		1,13	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	97,98		98,00		1,00	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 (1025)

Produto: ANÁLISES LABORATORIAIS REALIZADAS Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	737.384,73	737.384,73	737.384,73	0,00	100,00	100,00
3.10.1	6.000.000,00	1.250.000,00	1.192.906,97	1.192.906,97	57.093,03	95,43	95,43
3.10.7	0,00	174.296,26	174.296,26	174.296,26	0,00	100,00	100,00
3.95.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	114.000,00	189.000,00	165.000,00	165.000,00	24.000,00	87,30	87,30
TOTAL	6.114.000,00	2.350.680,99	2.269.587,96	2.269.587,96	81.093,03	96,55	96,55

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
473,49		22,21		21,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	120.000	543.495	120.000	120.000	568.184	568.184	473,49	104,54	473,49	473,49
Orçamentário	6.114.000,00	2.350.680,99	6.114.000,00	6.114.000,00	1.357.906,97	2.269.587,96	37,12	96,55	37,12	22,21

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O baixo desempenho financeiro justifica-se pelas dificuldades, em razão da pandemia, quanto à oferta de insumos e equipamentos para diagnóstico; a elevação dos preços destes materiais; e a dificuldade dos fornecedores em realizar as entregas dos itens empenhados. Registra-se, ainda, o recebimento de insumos do Ministério da Saúde e da aquisição de itens, com recursos de emenda parlamentar, para o diagnóstico da COVID-19.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em relação a meta física, no período em análise observa-se uma moderada discrepância entre o número de testes realizados e o quantitativo planejado, o que pode ser explicado pela continuidade da pandemia com patamares menos alarmantes, provavelmente, devido ao aumento no processo de vacinação da população adulta.

Programa: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0076)

Ação: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (4187)

Produto: PRODUTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS GERADOS Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	9.979.429,00	9.387.248,96	9.387.248,96	9.387.248,96	0,00	100,00	100,00
3.10.1	13.581.222,00	8.552.314,45	7.783.511,67	7.783.511,67	768.802,78	91,01	91,01
3.10.7	1.214.092,00	758.344,66	758.344,66	758.344,66	0,00	100,00	100,00
3.24.1	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
4.10.1	1.992.496,00	1.445.235,89	491.344,87	491.344,87	953.891,02	34,00	34,00
4.24.1	856.000,00	2.211.560,91	1.337.255,54	1.337.255,54	874.305,37	60,47	60,47
TOTAL	28.223.239,00	22.954.704,87	19.757.705,70	19.757.705,70	3.196.999,17	86,07	86,07

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
121,43		56,44		2,15	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado	Meta Programada / Crédito Inicial	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
---------------------------------------	--	-----------------------------------	--	--	-----------------------	-------	-------	-------	-------

	(B)	Jan/Dez (C)	Auxílios) Jan/Dez (D)	Auxílios) Jan/Dez (E)						
Físico	42	45	42	42	51	51	121,43	113,33	121,43	121,43
Orçamentário	28.223.239,00	22.954.704,87	28.223.239,00	17.029.718,00	9.612.112,08	19.757.705,70	70,01	86,07	70,01	56,44

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Conforme informado no bimestre anterior, a execução orçamentária a menor deve-se às dificuldades de aquisição de insumos e equipamentos planejados. Além dos reflexos da pandemia no mercado de fornecedores existe uma complexidade e diversidade de itens que são adquiridos pela instituição. Destaca-se os esforços internos para otimizar o fluxo dos processos de compras e avançar na implementação de protejos de pesquisa, em parceria com fundação de apoio, buscando minimizar os impactos no atraso das aquisições.

Ação: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA (4189)

Produto: **AÇÃO REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.943.678,00	1.975.682,64	1.975.682,64	1.975.682,64	0,00	100,00	100,00
3.10.1	656.268,00	1.226.268,00	1.186.890,77	1.186.890,77	39.377,23	96,79	96,79
3.10.7	236.467,00	245.438,32	245.438,32	245.438,32	0,00	100,00	100,00
4.10.1	25.722,00	15.812,00	10.673,76	10.673,76	5.138,24	67,50	67,50
TOTAL	2.862.135,00	3.463.200,96	3.418.685,49	3.418.685,49	44.515,47	98,71	98,71

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
163,64		175,60		0,93	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	22	38	22	22	36	36	163,64	94,74	163,64	163,64
Orçamentário	2.862.135,00	3.463.200,96	2.862.135,00	681.990,00	1.197.564,53	3.418.685,49	119,45	98,71	119,45	175,60

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Conforme informado no bimestre anterior, durante a pandemia do COVID-19, a FUNED precisou interromper as exposições presenciais (viagens do caminhão da ciência em movimento; funed na escola) e passou a realizar ões formato virtual, para garantir a manutenção das exposições sobre ciência para a sociedade (popularização da ciência). O volume de ações viabilizadas neste novo formato possibilitou a superação da meta física - na época do planejamento não havia a percepção da nossa capacidade de implementação/aceitação de ações neste formato o que gerou o subdimensionamento da meta.

Programa: VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA (0103)**Ação: ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PACTUADAS DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA (4272)**

Produto: **ANÁLISES LABORATORIAIS REALIZADAS** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	19.810.463,00	20.021.120,21	20.021.120,21	20.021.120,21	0,00	100,00	100,00
3.10.1	19.599.512,00	16.640.101,89	15.479.627,60	15.479.627,60	1.160.474,29	93,03	93,03
3.10.7	2.410.131,00	2.498.600,66	2.498.600,66	2.498.600,66	0,00	100,00	100,00
3.24.1	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00
3.70.1	0,00	225.672,64	104.229,16	104.229,16	121.443,48	46,19	46,19
4.10.1	2.287.045,00	2.275.880,00	1.464.580,02	1.464.580,02	811.299,98	64,35	64,35
4.24.1	906.000,00	906.000,00	0,00	0,00	906.000,00	0,00	0,00
TOTAL	45.763.151,00	43.317.375,40	39.568.157,65	39.568.157,65	3.749.217,75	91,34	91,34

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
92,90		72,63		1,28	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	580.000	581.445	580.000	580.000	538.802	538.802	92,90	92,67	92,90	92,90
Orçamentário	45.763.151,00	43.317.375,40	45.763.151,00	22.832.493,00	16.584.271,15	39.568.157,65	86,46	91,34	86,46	72,63

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Os resultados alcançados nos meses de novembro e dezembro foram menores que o quantitativo planejado, o que se justifica por serem análises de "demanda espontânea" e pela natureza do serviço. Em relação à execução financeira, a Diretoria do Instituto Octávio Magalhães possui outras fontes de recursos além do recurso próprio. Muitos itens utilizados nas ações de vigilância epidemiológica e de vigilância sanitária foram adquiridos com recursos de TDCO e também foram recebidos insumos do Ministério da Saúde.

Programa: DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (0116)**Ação: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO FARMACÊUTICO (1030)**

Produto: **PETICIONAMENTO REALIZADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.028.957,00	2.445.491,67	2.445.491,67	2.445.491,67	0,00	100,00	100,00
3.10.1	2.026.361,00	4.726.361,00	4.506.222,86	4.506.222,86	220.138,14	95,34	95,34
3.10.7	246.842,00	323.042,36	323.042,36	323.042,36	0,00	100,00	100,00
3.24.1	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
4.10.1	1.490.520,00	60.214,55	42.250,74	42.250,74	17.963,81	70,17	70,17
4.24.1	856.000,00	856.000,00	0,00	0,00	856.000,00	0,00	0,00
TOTAL	7.248.680,00	9.011.109,58	7.317.007,63	7.317.007,63	1.694.101,95	81,20	81,20

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		91,47		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	7.248.680,00	9.011.109,58	7.248.680,00	4.972.881,00	4.548.473,60	7.317.007,63	100,94	81,20	100,94	91,47

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Nesse bimestre não foram realizados novos petições. A FUINED permanece empreendendo esforços para desenvolvimento de novos produtos e para a melhoria dos produtos da Instituição, atividade realizada, principalmente, pelos Laboratórios de Desenvolvimento e pelos Laboratórios de Controle de Qualidade da Diretoria Industrial. Nesse bimestre a despesa financeira foi na sua grande maioria com o pagamento de despesas com recursos humanos (vencimentos, estagiários, auxílios), combustível, locação, reparos de equipamentos, instalações e materiais permanentes.

Ação: PRODUÇÃO DE VACINA, SOROS E OUTROS PRODUTOS BIOLÓGICOS (4288)

Produto: **VACINA, SORO OU OUTRO PRODUTO BIOLÓGICO PRODUZIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	16.862.822,00	10.813.195,35	10.813.195,35	10.813.195,35	0,00	100,00	100,00
3.10.1	406.849.070,00	284.248.255,00	282.452.070,70	282.452.070,70	1.796.184,30	99,37	99,37
3.10.7	2.051.522,00	1.435.417,72	1.435.417,72	1.435.417,72	0,00	100,00	100,00
3.24.1	2.350.000,00	2.350.000,00	0,00	0,00	2.350.000,00	0,00	0,00
4.10.1	18.885.499,00	5.607.033,42	5.533.997,65	5.533.997,65	73.035,77	98,70	98,70
4.24.1	856.000,00	856.000,00	0,00	0,00	856.000,00	0,00	0,00
TOTAL	447.854.913,00	305.309.901,49	300.234.681,42	300.234.681,42	5.075.220,07	98,34	98,34

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL

Jan/Dez % (B)					
66,93		67,14		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	13.150.000	6.773.170	13.150.000	13.150.000	8.800.760	8.800.760	66,93	129,94	66,93	66,93
Orçamentário	447.854.913,00	305.309.901,49	447.854.913,00	428.940.569,00	287.986.068,35	300.234.681,42	67,04	98,34	67,04	67,14

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Conforme informado no bimestre anterior, o contrato de fornecimento da vacina meningoc para o MS, assinado em 12/2021, teve o quantitativo de doses acordadas inferior ao histórico de fornecimento da vacina. A queda da demanda é decorrente da queda na procura pela vacina pela população durante a pandemia do COVID e pela substituição gradual desta pela ACWY - fazendo com que os estoques do MS fossem suficientes para atendimento. As doses entregues em dezembro referem-se ao quantitativo previsto no novo contrato, inferior ao estimado quando do planejamento da meta da ação.

Outras informações de situação: 6º bimestre

O financeiro refere-se ao pagamento de despesas fixas (rateio da conta de água, vencimentos, auxílio creche, estagiários e outros), ao pagamentos de despesas variáveis necessárias para o processo de produção e manutenção da infraestrutura fabril e ao pagamento da empresa GSK responsável pela Transferência de Tecnologia da Vacina Meningocócica C conjugada (Contrato 9270876/2021). Nesse bimestre a despesa financeira foi na sua grande maioria com o pagamento da empresa GSK (GLAXOSMITHKLINE BIOLOGICALS SA). Ressaltamos que o valor em espécie do quantitativo físico não condiz com a realização orçamentária, uma vez que, os pagamentos à GSK em relação às doses entregues demoram a ser liquidadas. Em dezembro houve pagamento de aproximadamente 113 milhões referente ao contrato com a GSK. Conforme relatado no campo de meta física, devido a diminuição da demanda do Ministério da Saúde, as quantidades de Vacinas entregues estão menores do que o planejado impactando diretamente na meta financeira, pois diminuiu o valor de pagamento da empresa parceira GSK.

Ação: PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O COMPONENTE BÁSICO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (4289)

Produto: **MEDICAMENTO PRODUZIDO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.941.188,00	8.188.591,84	8.188.591,84	8.188.591,84	0,00	100,00	100,00
3.10.1	25.989.759,00	29.332.633,51	28.699.323,54	28.699.323,54	633.309,97	97,84	97,84
3.10.7	357.824,00	1.365.645,97	1.365.645,97	1.365.645,97	0,00	100,00	100,00
3.24.1	2.350.000,00	2.350.000,00	0,00	0,00	2.350.000,00	0,00	0,00
4.10.1	27.435.877,00	474.396,57	429.315,82	429.315,82	45.080,75	90,50	90,50
4.24.1	856.000,00	856.000,00	0,00	0,00	856.000,00	0,00	0,00
TOTAL	59.930.648,00	42.567.267,89	38.682.877,17	38.682.877,17	3.884.390,72	90,87	90,87

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
69,07		51,44		1,34	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	11.100.000	8.593.030	11.100.000	11.100.000	7.666.740	7.666.740	69,07	89,22	69,07	69,07
Orçamentário	59.930.648,00	42.567.267,89	59.930.648,00	56.631.636,00	29.128.639,36	38.682.877,17	64,55	90,87	64,55	51,44

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Conforme informado no bimestre anterior, a baixa execução é reflexo das dificuldades de aquisição de insumos necessários a produção dos medicamentos contemplados nessa ação (talidomida e entecavir), em especial, dado aos reflexos na pandemia (indisponibilidade de produtos no mercado, aumento de valores de insumos, prazos de entregas acima do ideal, etc), resultando em pregões desertos e fracassados. A produção do entecavir foi priorizada, dada a urgência de aquisição do produto pelo MS para evitar desabastecimento

Outras informações de situação: 6º bimestre

Em relação a talidomida, após a chegada do insumo faltante, houve priorização da produção de Entecavir devido à solicitação do Ministério da Saúde. Como os dois produtos utilizam a mesma área de produção e a mesma equipe em relação a embalagem, não foi possível compatibilizar os dois produtos (o que poderia ter oportunizado uma entrega maior de produtos, consequentemente, maior execução da meta física). O financeiro refere-se ao pagamento de despesas fixas (rateio da conta de água, vencimentos, auxílio creche, estagiários e outros) e de pagamentos de despesas variáveis necessárias para o processo de produção e manutenção da infraestrutura fabril. Ressaltamos que o valor em espécie do quantitativo físico não condiz com a realização orçamentária, uma vez que, as compras das matérias primas, materiais de embalagem e reagentes necessários a produção são executadas em meses anteriores. É necessário que 100% dos insumos sejam adquiridos para o início da produção dos medicamentos. A meta financeira do bimestre foi cumprida acima do planejado devido ao pagamento de pessoal. O serviço pessoal informou que foi realizada uma adequação das pessoas alocadas, por ação orçamentária, e que por ser uma metodologia de alocação de recursos humanos relativamente nova na Instituição, estão ocorrendo alguns ajustes para a regularização da execução financeira.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: ACESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	24.784.416,00	26.097.765,51	26.061.017,26	26.061.017,26	36.748,25	99,86	99,86
3.10.1	5.995.643,00	8.195.643,00	7.687.628,93	7.687.628,93	508.014,07	93,80	93,80
3.10.7	3.015.259,00	3.586.668,94	3.586.668,94	3.586.668,94	0,00	100,00	100,00
4.10.1	468.841,00	771.004,72	748.686,36	748.686,36	22.318,36	97,11	97,11
TOTAL	34.264.159,00	38.651.082,17	38.084.001,49	38.084.001,49	567.080,68	98,53	98,53

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		130,50		0,77	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	34.264.159,00	38.651.082,17	34.264.159,00	6.464.484,00	8.436.315,29	38.084.001,49	111,15	98,53	111,15	130,50

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho orçamentário e financeiro no período ficou superior ao estimado devido aos seguintes motivos: - Remanejamento de valores para compras de novos equipamentos para a Funed diante da situação de pandemia e Teletrabalho; - contratos de fornecimento interno contínuo que não possuem critério de rateio para demais ações; - Ajuste orçamentário para demanda de folha de pagamento.

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	1.996.969,00	4.316.604,98	4.248.488,30	4.248.488,30	68.116,68	98,42	98,42
3.60.9	0,00	170.321,77	58.326,63	58.326,63	111.995,14	34,24	34,24
TOTAL	1.996.969,00	4.486.926,75	4.306.814,93	4.306.814,93	180.111,82	95,99	95,99

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
243,36		215,67		1,13	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	113	257	113	113	275	275	243,36	107,00	243,36	243,36
Orçamentário	1.996.969,00	4.486.926,75	1.996.969,00	1.996.969,00	4.306.814,93	4.306.814,93	215,67	95,99	215,67	215,67

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Esta ação é responsável pelos pagamentos de RPVs e Precatórios demandados de ações judiciais, que têm aumentado no último ano e ficaram muito acima do quantitativo e valor programado, uma vez que foi utilizado a série histórica na programação - sendo, novembro: 11 RPVs e 10 Precatórios e dezembro: 06 RPVs e 17 Precatórios, Nos meses de novembro e dezembro tivemos demandas de reconhecimento de despesas de precatórios pagos no exercício, o que ocasionou o aumento considerável da despesa realizada.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: **APORTE REALIZADO** Unid. de Medida: **R\$ MIL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Crédito autorizado	Saldo de crédito	Empenhado /	Liquidado / crédito
--------------------	------------------	-------------	---------------------

G.F.P	Crédito inicial (A)	(B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	(B-C)	crédito autorizado - % (C/B)	autorizado - % (D/B)
3.60.1	25.260.647,00	25.260.647,00	24.756.258,03	24.756.258,03	504.388,97	98,00	98,00
TOTAL	25.260.647,00	25.260.647,00	24.756.258,03	24.756.258,03	504.388,97	98,00	98,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
97,98		98,00		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	25.260	25.018	25.260	25.260	24.750	24.750	97,98	98,93	97,98	97,98
Orçamentário	25.260.647,00	25.260.647,00	25.260.647,00	25.260.647,00	24.756.258,03	24.756.258,03	98,00	98,00	98,00	98,00

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02271 - FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

O Relatório Institucional de Monitoramento é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO das unidades orçamentárias.

Inicialmente, o relatório exibe, de forma sintética e por programa, o desempenho físico e orçamentário das ações de responsabilidade do órgão/entidade, tomando como referência a programação inicial das metas físicas e orçamentárias.

O planejamento das metas físicas e orçamentárias das ações é realizado durante a fase de elaboração do PPAG e de suas revisões, bem como durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual. Já a programação inicial das metas é realizada, após a sanção do PPAG e da LOA, pelos gestores responsáveis pelas ações e registrada no módulo de monitoramento do SIGPlan, viabilizando aferir com antecedência o desempenho das ações no que se refere ao alcance das metas estabelecidas no plano.

Desempenho Consolidado da Ação oferece uma rápida visualização do desempenho físico e orçamentário da ação, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "sem meta estabelecida", "sem execução", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- Status satisfatório: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada;
- Status crítico: dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada;
- Status subestimado: dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada;
- Status sem execução: classificam-se nessa categoria as ações que possuem meta programada até o período analisado, mas que não a executaram até o momento. Seriam, portanto, aquelas ações que possuem desempenho igual a 0%;

Com a entrada em vigor do PPAG 2020-2023, a alocação das despesas de pessoal e auxílio dos órgãos e entidades governamentais tornou-se descentralizada. Desse modo, registram-se nas ações, além das despesas de custeio e de investimento necessárias à consecução das políticas públicas, as despesas de remuneração da força de trabalho que contribui com a realização dessas políticas. O objetivo é evidenciar custo total de implementação e manutenção da política pública.

Apesar de ser considerada um ganho de transparência, a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio **não foram consideradas para fins de apuração do desempenho físico e orçamentário das ações governamentais**. Nesse sentido, o desempenho físico e orçamentário consolidado das ações, segundo intervalos de desempenho físico e orçamentário é calculado sem contabilizar o quantitativo de pessoas remuneradas e a programação e execução das despesas de pessoal e auxílio.

Entende-se por despesa de pessoal e auxílios a programação e execução das despesas: no Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais), com exceção do IPU 9 (Recursos Recebidos para Precatórios e Sentenças Judiciais); em todos os itens do elemento 34 (Outras Despesas Decorrentes de Contratos de Terceirização); e no IPU 7 (Recursos Recebidos para Auxílios Doença, Funeral, Alimentação, Transporte e Fardamento).

Importante mencionar que a metodologia foi adotada por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, com exceção das empresas pertencentes ao Orçamento de investimento, o Fundo Financeiro de Previdência do Estado de Minas Gerais e as seguintes ações: 7024 - Pensões aos Assistidos e Pensionistas do Plano De Previdência Complementar Minascaixa RP-2, 7441 - Pensões Especiais e Indenizações de Responsabilidade do Poder Executivo Estadual e 7007 - Proventos de Inativos Militares. Além disso, os órgãos e entidades dos Outros Poderes também não adotaram a metodologia.

Por sua vez, o **Demonstrativo Analítico do Desempenho por Ação** evidencia para cada ação, a **"Situação Orçamentária"**, o **"Desempenho Consolidado"** (segundo relatado acima), a **"Análise da Execução"** e as **"Informações de Situação"**, conforme explicitado a seguir.

A seção **"Situação Orçamentária"** demonstra a execução orçamentária detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção são obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Já a seção **"Análise da Execução"** apresenta um quadro resumo da execução da ação, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário em confronto com as metas estabelecidas no PPAG (crédito inicial), as metas programadas até o período, bem como as metas reprogramadas (crédito autorizado).

Por fim, a seção **"Informações de Situação"** demonstra as informações qualitativas registradas pelo órgão/entidade acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nos campos "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

O campo **"Justificativa de desempenho"** apresenta as informações quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo: informar obrigatoriamente as causas que determinaram o status crítico ou subestimado das dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário da ação.

Já o campo "Outras informações de situação" detalha os principais resultados e entregas da ação; motiva as alterações orçamentárias ocorridas; justifica o lançamento de dados estimativos e motiva a não regionalização da execução física ou orçamentária.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02271)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Dezembro % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Dezembro % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Dezembro (A/B)	Farol
Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)						
COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007)	1.045.200,00		763.809,92		1,37	
Programa: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045)						
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063)	181,61		91,40		1,99	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174)	92,75		104,79		0,89	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175)	120,28		78,10		1,54	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176)	109,00		71,10		1,53	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177)	85,97		108,05		0,80	
ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178)	69,21		94,88		0,73	
ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179)	55,64		84,41		0,66	
Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)						
ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)	100,00		66,93		1,49	
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	1.092,23		279,33		3,91	
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	97,33		102,74		0,95	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: COMBATE EPIDEMIOLÓGICO AO CORONAVÍRUS (1007)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE Unid. de Medida: ASSISTÊNCIA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	1.040.893,80	1.040.893,80	1.040.893,80	0,00	100,00	100,00
3.10.1	2.000,00	12.586.749,40	12.586.749,40	12.586.749,40	0,00	100,00	100,00
3.10.7	0,00	335.860,40	335.860,40	335.860,40	0,00	100,00	100,00
3.70.1	0,00	1.116.500,00	227.804,62	227.804,62	888.695,38	20,40	20,40
4.45.1	0,00	2.501.888,73	2.498.992,40	2.498.992,40	2.896,33	99,88	99,88
4.70.1	0,00	343.500,00	0,00	0,00	343.500,00	0,00	0,00
TOTAL	2.000,00	17.925.392,33	16.690.300,62	16.690.300,62	1.235.091,71	93,11	93,11

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
1.045.200,00		763.809,92		1,37	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	9.492	1	1	10.452	10.452	1.045.200,00	110,11	1.045.200,00	1.045.200,00
Orçamentário	2.000,00	17.925.392,33	2.000,00	2.000,00	15.276.198,42	16.690.300,62	834.515,03	93,11	834.515,03	763.809,92

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O resultado físico e orçamentário apresentado decorrem dos surtos da pandemia COVID 19, que não são passíveis de previsão.

Programa: ATENÇÃO HOSPITALAR ESPECIALIZADA (0045)

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE BARBACENA (4063)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR Unid. de Medida: NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	67.512.021,00	54.206.051,13	54.204.864,96	54.204.864,96	1.186,17	100,00	100,00
3.10.1	39.092.952,00	38.987.297,61	38.857.600,36	38.857.600,36	129.697,25	99,67	99,67
3.10.7	11.729.882,00	8.430.164,41	8.430.164,41	8.430.164,41	0,00	100,00	100,00
3.10.8	150.000,00	150.000,00	149.830,43	149.830,43	169,57	99,89	99,89
4.10.1	4.354.016,00	3.681.049,64	3.681.049,64	3.681.049,64	0,00	100,00	100,00
TOTAL	122.838.871,00	105.454.562,79	105.323.509,80	105.323.509,80	131.052,99	99,88	99,88

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
181,61		91,40		1,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	32.368	58.783	32.368	32.368	58.783	58.783	181,61	100,00	181,61	181,61
Orçamentário	122.838.871,00	105.454.562,79	122.838.871,00	43.596.968,00	39.845.974,35	105.323.509,80	85,74	99,88	85,74	91,40

Justificativa de desempenho Jan-Dez

No complexo de Barbacena, o HRB é porta de urgência de referência para grandes traumas, queimados, intoxicações e outros para a população da macro região centro-sul, a área de mais de 700.000 habitantes e portanto as demandas espontâneas da região podem gerar aumento grande na produção da unidade HRJA, com grande variação entre os meses e entre os anos, o que dificulta a previsão exata de assistências a serem prestadas. Ainda, conforme premissas do SUS os pacientes não podem ser devolvidos sem atendimento decorrente de demandas espontâneas ou referenciadas (SAMU, COBON) em pronto atendimento.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Outro fator importante é que durante a pandemia de coronavírus diversos hospitais da região se voltaram para oferta de leitos específicos para a pandemia o que pode ter gerado sobrecarga na demanda para o Hospital Regional de Barbacena

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4174)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	350.584.927,00	343.402.342,19	343.402.342,19	343.402.342,19	0,00	100,00	100,00
3.10.1	131.697.707,00	137.393.390,35	137.390.044,95	137.390.044,95	3.345,40	100,00	100,00
3.10.7	43.296.320,00	41.088.117,48	41.088.117,48	41.088.117,48	0,00	100,00	100,00
3.10.8	800.000,00	500.000,00	499.941,99	499.941,99	58,01	99,99	99,99
3.70.1	0,00	285.527,69	280.100,43	280.100,43	5.427,26	98,10	98,10
4.10.1	2.944.439,00	7.457.349,19	7.457.349,19	7.457.349,19	0,00	100,00	100,00
4.24.1	0,00	499.922,00	262.700,00	262.700,00	237.222,00	52,55	52,55
4.95.1	0,00	58.220.000,00	0,00	0,00	58.220.000,00	0,00	0,00
TOTAL	529.323.393,00	588.846.648,90	530.380.596,23	530.380.596,23	58.466.052,67	90,07	90,07

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
92,75		104,79		0,89	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	168.132	168.132	168.132	168.132	155.949	155.949	92,75	92,75	92,75	92,75
Orçamentário	529.323.393,00	588.846.648,90	529.323.393,00	130.699.544,00	136.966.186,53	530.380.596,23	100,20	90,07	100,20	104,79

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Desempenho satisfatório

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4175)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	40.852.387,00	51.002.606,56	51.002.606,56	51.002.606,56	0,00	100,00	100,00
3.10.1	15.100.186,00	19.480.292,74	19.040.768,22	19.040.768,22	439.524,52	97,74	97,74
3.10.7	5.504.708,00	7.608.099,62	7.608.099,62	7.608.099,62	0,00	100,00	100,00
4.10.1	5.591.989,00	231.794,63	231.794,63	231.794,63	0,00	100,00	100,00
4.10.8	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	67.049.270,00	78.572.793,55	78.133.269,03	78.133.269,03	439.524,52	99,44	99,44

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
120,28		78,10		1,54	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta	Meta	Meta Programada /	Realizado (Exceto
------	------	-------------------	-------------------

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Despesa de Pessoal e Auxílios Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	25.110	30.202	25.110	25.110	30.202	30.202	120,28	100,00	120,28	120,28
Orçamentário	67.049.270,00	78.572.793,55	67.049.270,00	20.571.285,00	16.065.391,73	78.133.269,03	116,53	99,44	116,53	78,10

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O status físico X orçamentário subestimado da ação se justifica em virtude da desagregação de duas unidades executoras desse complexo (HGV e CHPB) no ano de 2021.

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADOS INTEGRADOS (4176)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	96.190.032,00	74.263.806,24	74.263.806,24	74.263.806,24	0,00	100,00	100,00
3.10.1	54.876.405,00	46.066.924,39	46.053.407,86	46.053.407,86	13.516,53	99,97	99,97
3.10.7	14.439.313,00	12.415.992,10	12.415.992,10	12.415.992,10	0,00	100,00	100,00
3.10.8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	7.053.473,00	1.074.950,07	1.074.651,07	1.074.651,07	299,00	99,97	99,97
TOTAL	172.559.223,00	133.821.672,80	133.807.857,27	133.807.857,27	13.815,53	99,99	99,99

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
109,00		71,10		1,53	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	41.567	41.567	41.567	41.567	45.306	45.306	109,00	109,00	109,00	109,00
Orçamentário	172.559.223,00	133.821.672,80	172.559.223,00	61.917.283,00	44.026.039,51	133.807.857,27	77,54	99,99	77,54	71,10

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O status físico X orçamentário subestimado da ação se justifica em virtude da estimativa elevada da programação orçamentária em consequência da agregação de uma unidade a este complexo (HGV), unidade que teve uma redução orçamentária se comparado ao ano anterior.

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE HOSPITAIS DE REFERÊNCIA (4177)

Produto: **ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR** Unid. de Medida: **NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	303.617.701,00	303.637.171,36	303.482.170,55	303.482.170,55	155.000,81	99,95	99,95
3.10.1	118.854.721,00	114.551.626,23	114.551.113,70	114.551.113,70	512,53	100,00	100,00
3.10.7	37.679.234,00	39.915.736,97	39.915.736,97	39.915.736,97	0,00	100,00	100,00
3.10.8	300.000,00	300.000,00	299.899,74	299.899,74	100,26	99,97	99,97
3.70.1	1.200.000,00	6.280.419,43	1.865.844,28	1.865.844,28	4.414.575,15	29,71	29,71
4.10.1	6.727.306,00	10.561.980,19	10.561.980,19	10.561.980,19	0,00	100,00	100,00
4.10.8	1.084.214,00	1.084.214,00	1.076.671,46	1.076.671,46	7.542,54	99,30	99,30
4.24.1	0,00	829.980,00	253.405,50	253.405,50	576.574,50	30,53	30,53
4.70.1	1.170.739,00	3.223.000,00	616.933,78	616.933,78	2.606.066,22	19,14	19,14
TOTAL	470.633.915,00	480.384.128,18	472.623.756,17	472.623.756,17	7.760.372,01	98,38	98,38

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
85,97		108,05		0,80	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	146.263	146.263	146.263	146.263	125.739	125.739	85,97	85,97	85,97	85,97
Orçamentário	470.633.915,00	480.384.128,18	470.633.915,00	102.327.712,00	110.569.757,93	472.623.756,17	100,42	98,38	100,42	108,05

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Desempenho satisfatório.

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL NO COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4178)

Produto: ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE INTERNADO DURANTE UM DIA HOSPITALAR Unid. de Medida: NÚMERO DE PACIENTES-DIA NO COMPLEXO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	175.789.260,00	180.644.733,64	180.643.344,91	180.643.344,91	1.388,73	100,00	100,00
3.10.1	90.111.926,00	86.935.218,03	86.842.369,98	86.842.369,98	92.848,05	99,89	99,89
3.10.7	25.096.198,00	24.020.596,04	24.020.596,04	24.020.596,04	0,00	100,00	100,00
3.45.1	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00
3.70.1	0,00	488.837,72	284.646,59	284.646,59	204.191,13	58,23	58,23
4.10.1	1.794.270,00	7.174.759,94	7.174.759,94	7.174.759,94	0,00	100,00	100,00
4.10.8	0,00	300.000,00	203.790,00	203.790,00	96.210,00	67,93	67,93
4.95.1	0,00	53.260.000,00	0,00	0,00	53.260.000,00	0,00	0,00
TOTAL	292.831.654,00	352.864.145,37	299.169.507,46	299.169.507,46	53.694.637,91	84,78	84,78

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
69,21		94,88		0,73	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	118.060	118.060	118.060	118.060	81.712	81.712	69,21	69,21	69,21	69,21
Orçamentário	292.831.654,00	352.864.145,37	292.831.654,00	86.392.240,00	81.967.190,96	299.169.507,46	102,16	84,78	102,16	94,88

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O Hospital Júlia Kubitscheck foi vocacionado para atendimento com oferta de leitos críticos para resposta Estadual ao evento da pandemia de coronavírus e para tal houve fechamento temporário da Unidade de Pronto Atendimento do HJK, visando a ampliação de leitos de terapia intensiva COVID, o que gera redução no número de procedimentos decorrentes de interrupção do pronto atendimento. Além disto, o bloco cirúrgico da unidade se encontra em reforma para melhorias, com interrupção das cirurgias eletivas e de urgência no hospital.

Ação: ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES (4179)

Produto: ÓRGÃO OU TECIDO CAPTADO Unid. de Medida: CAPTAÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	13.463.135,00	11.900.647,31	11.900.647,31	11.900.647,31	0,00	100,00	100,00
3.10.1	1.395.593,00	1.280.207,02	1.280.201,40	1.280.201,40	5,62	100,00	100,00
3.10.7	1.048.899,00	1.093.677,03	1.093.677,03	1.093.677,03	0,00	100,00	100,00
4.10.1	0,00	20.923,40	20.923,40	20.923,40	0,00	100,00	100,00
TOTAL	15.907.627,00	14.295.454,76	14.295.449,14	14.295.449,14	5,62	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
55,64		84,41		0,66	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	2.502	2.502	2.502	2.502	1.392	1.392	55,64	55,64	55,64	55,64
Orçamentário	15.907.627,00	14.295.454,76	15.907.627,00	1.395.593,00	1.177.987,75	14.295.449,14	89,87	100,00	89,87	84,41

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Diante da propagação do vírus COVID-19, as exigências e precauções exigidas para evitar o alastramento do vírus, tanto para tecidos, quanto para doações de múltiplos órgãos, tornaram a elegibilidade dos possíveis doadores mais seletiva, visto que testes com reagente positivo para COVID nos potenciais doadores tem se caracterizado como uma contraindicação para a doação. Além disso, potenciais doadores de tecidos com história pregressa de doença respiratória também vêm sendo considerados inaptos para a doação, o que contribuiu para a redução drástica de doações.

Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (0705)

Ação: ASSESSORAMENTO E GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (2500)

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	58.467.906,00	54.929.043,65	54.929.043,64	54.929.043,64	0,01	100,00	100,00
3.10.1	72.211.362,00	43.570.467,78	43.566.417,78	43.566.417,78	4.050,00	99,99	99,99
3.10.7	5.732.960,00	5.561.379,31	5.561.379,31	5.561.379,31	0,00	100,00	100,00
3.10.8	0,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
3.24.1	0,00	632.216,85	632.216,85	632.216,85	0,00	100,00	100,00
3.70.1	0,00	31.646,24	0,00	0,00	31.646,24	0,00	0,00
4.10.1	4.009.574,00	8.522.222,43	8.496.562,43	8.496.562,43	25.660,00	99,70	99,70
TOTAL	140.421.802,00	113.306.976,26	113.185.620,01	113.185.620,01	121.356,25	99,89	99,89

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		66,93		1,49	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	140.421.802,00	113.306.976,26	140.421.802,00	76.220.936,00	51.013.517,37	113.185.620,01	80,60	99,89	80,60	66,93

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O status orçamentário crítico dessa ação se justifica considerando que em 2021 os processos que são centralizados na ADC, onde os insumos vão para o galpão, e que foram planejados na ação 2500, estão sendo executados na ação da unidade beneficente, a fim de maior transparência nos gastos da FHEMIG,

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	7.121.522,24	3.711.127,09	3.711.127,09	3.410.395,15	52,11	52,11
1.60.9	10.230.920,00	24.480.148,52	24.055.169,71	24.055.169,71	424.978,81	98,26	98,26
3.10.9	0,00	189.344,96	0,00	0,00	189.344,96	0,00	0,00
3.60.9	160.255,00	1.461.026,48	1.259.796,75	1.259.796,75	201.229,73	86,23	86,23
TOTAL	10.391.175,00	33.252.042,20	29.026.093,55	29.026.093,55	4.225.948,65	87,29	87,29

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL

1.092,23		279,33		3,91	
----------	---	--------	---	------	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	193	1.906	193	193	2.108	2.108	1.092,23	110,60	1.092,23	1.092,23
Orçamentário	10.391.175,00	33.252.042,20	10.391.175,00	10.391.175,00	29.026.093,55	29.026.093,55	279,33	87,29	279,33	279,33

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O status orçamentário subestimado deve-se ao fato de as despesas com pagamento de Requisitórios de Pequeno Valor - RPV não serem passíveis de previsão fidedigna. Por isso, a execução física e financeira desta atividade depende das Decisões Judiciais bem como da data de vencimento de cada RPV.

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: **APORTE REALIZADO** Unid. de Medida: **R\$ MIL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	186.753.325,00	194.849.489,87	191.872.118,63	191.872.118,63	2.977.371,24	98,47	98,47
TOTAL	186.753.325,00	194.849.489,87	191.872.118,63	191.872.118,63	2.977.371,24	98,47	98,47

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
97,33		102,74		0,95	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	197.144	197.144	197.144	197.144	191.871	191.871	97,33	97,33	97,33	97,33
Orçamentário	186.753.325,00	194.849.489,87	186.753.325,00	186.753.325,00	191.872.118,63	191.872.118,63	102,74	98,47	102,74	102,74

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01401 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE
MINAS GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

Programa: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (0160)

Ação: SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA (4483)

Produto: VÍTIMA ATENDIDA PELO SUPORTE BÁSICO E/OU AVANÇADO DE VIDA Unid. de Medida: VÍTIMA ATENDIDA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	798.870,00	460.178,00	0,00	0,00	460.178,00	0,00	0,00
3.10.8	0,00	903.270,00	903.259,85	903.259,85	10,15	100,00	100,00
3.27.1	14.136,00	14.136,00	14.135,40	14.135,40	0,60	100,00	100,00
3.46.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.53.1	0,00	118.870,00	96.023,00	96.023,00	22.847,00	80,78	80,78
3.60.1	146.940,00	293.880,00	146.936,56	146.936,56	146.943,44	50,00	50,00
4.10.8	5.014.071,00	5.894.071,00	5.892.616,79	5.892.616,79	1.454,21	99,98	99,98
4.46.1	0,00	3.265.538,80	3.265.423,30	3.265.423,30	115,50	100,00	100,00
TOTAL	5.974.017,00	10.949.943,80	10.318.394,90	10.318.394,90	631.548,90	94,23	94,23

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZÉM SIDA

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
99,62		172,72		0,58	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	99.703	98.821	99.703	99.703	99.321	99.321	99,62	100,51	99,62	99,62
Orçamentário	5.974.017,00	10.949.943,80	5.974.017,00	5.974.017,00	10.318.394,90	10.318.394,90	172,72	94,23	172,72	172,72

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O desempenho da ação foi subestimado tendo em vista a suplementação orçamentária ao CBMMG oriunda do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta da Seguradora Líder do consórcio do seguro DIPVAT/SA para aquisição de 10 Unidades de Resgate. A relação entre a meta física e orçamentária apresentou status crítico uma vez que, apesar de imprescindível para manutenção da eficiência e qualidade dos atendimentos, a meta orçamentária não possui uma relação proporcional ao cumprimento quantitativo da meta física.

Outras informações de situação: 6º bimestre

No sexto bimestre foram atendidas 17.373 vítimas pelo suporte básico e/ou avançado de vida. O período pesquisado foi de 1º de novembro a 31 de dezembro de 2021. PONTE: Armazém SIDA - Universo: ENVOLVIDOS;

* Segundo informado pela Diretoria Central de Monitoramento da Execução Física e Orçamentária - DCMEFO / Superintendência Central de Planejamento e Orçamento - SCPO / Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG apenas o recurso que está com destaque em amarelo deve ser computado para fins de execução dos 12% da saúde.



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
02071 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PESQUISA CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (0001)

Ação: FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE (4013)

Produto: PROJETO APROVADO - Unit de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.8	300.000,00	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00
TOTAL	301.000,00	351.000,00	0,00	0,00	351.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 30/09/2021 - Fonte: RMACOM SMT

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan./Dez. % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan./Dez. % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan./Dez. (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan./Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Excluído Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan./Dez (D)	Realizado (Recursos Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan./Dez (E)	Realizado Jan./Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamentário	301.000,00	351.000,00	301.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Dez

O status físico se deve a não execução da emenda parlamentar: "REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO ESTADO DE RORAIMA: PERCEPÇÃO DE ATORES SOCIAIS" (Indicação nº 77942 Indis P3035), apensado ao processo Sel 2070.01.0003955/2021-16, avaliado pela Câmara Especial de Políticas (CEP) da FAPEMIG, com parecer pelo indeferimento, de acordo com o documento Parecer: SANEAMENTO_FIOCRUZ (39363792).



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01481 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

Programa: POLÍTICAS SOBRE DROGAS (0070)

Ação: APOIO À REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO (4149)

Produto: VAGA OCUPADA/PROCEDIMENTO REALIZADO Unid. de Medida: VAGA/PROCEDIMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.602.346,00	7.283.219,73	6.782.744,22	6.782.744,22	590.475,81	63,11	63,11
TOTAL	9.602.346,00	7.283.219,73	6.782.744,22	6.782.744,22	590.475,81	63,11	63,11

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARMAZEM DATA

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO E ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
435,04		70,64		6,16	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	16.688	86.930	16.688	16.688	72.590	72.590	435,04	83,40	435,04	435,04
Orçamentário	9.602.346,00	7.283.219,73	9.602.346,00	9.602.346,00	6.782.744,22	6.782.744,22	70,64	93,13	70,64	70,64

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Pelo planejamento inicial já teriam sido celebradas, entre os meses de setembro e dezembro, via Edital de Chamamento Público Sedese Nº 14/2021, 79 parcerias, correspondendo ao orçamentário de R\$ 6.581.930,00 e 55.722 vagas /participações. Contudo, até o dia 31 de dezembro foi possível a celebração de 46 parcerias, ficando as demais para 2022. Ademais, para as Osc's do eixo reinserção social e produtiva do Edital Sesp Nº 06/2017 considera-se no sonatório dos procedimentos, todos os procedimentos realizados com os beneficiários do serviço e com os seus familiares, e que aumenta o pactuado.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Sabe-se que o produto desta ação é vaga ocupada/procedimento realizado. Tratando-se, portanto, das vagas disponibilizadas pelas Organizações de Sociedade Civil - Osc's parcerias que atuam no eixo cuidado/ tratamento e dos procedimentos realizados pelas Osc's nos eixos prevenção e reinserção social e produtiva do Sistema Integrado de Políticas sobre Drogas da Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico. Vale destacar que, o Edital de Chamamento Público Nº 06/2017, que selecionou as propostas técnicas das Osc's parcerias, estabeleceu uma previsão mínima de vagas ocupadas/procedimentos realizados a serem encerrados no mês, sendo 400 procedimentos para prevenção, entre 8 e 15 vagas ocupadas para cuidado/tratamento e 80 procedimentos de reinserção social. Contudo, no eixo reinserção social e produtiva considera-se no sonatório dos procedimentos, todos os procedimentos realizados com as pessoas que usam/abusam e/ou com quadro de dependência química em álcool, tabaco e outras drogas, bem como com os seus familiares, o que aumenta em grande escala o valor mínimo pactuado, contribuindo assim para o status substornado desta ação. Vale destacar ainda, que não foi possível selecionar o quantitativo de Osc's previstas no Edital de Chamamento Público Sedese Nº 14/2021, o que também impactou no planejamento inicialmente previsto. Das 53 Osc's selecionadas para celebrarem parceria, 46 celebraram até o dia 31 de dezembro de 2021, 66 encontram-se em processo de celebração e para as 27 vagas não prescritas pelo Edital de Chamamento Público Sedese Nº 14/2021 será lançado novo certame ainda este ano.



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
01451 - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA**

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 (0026)

Ação: PREVENÇÃO AO CONTÁGIO E ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19) (1021)

Produto: AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO COVID-19 Unit. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	11.898.723,88	11.898.723,88	11.898.723,88	0,00	100,00	100,00
3.10.1	20.801.000,00	2.725.918,05	2.725.918,05	2.725.918,05	0,00	100,00	100,00
3.10.7	0,00	43.015,40	43.015,40	43.015,40	0,00	100,00	100,00
4.10.1	0,00	751.892,00	751.891,20	751.891,20	0,80	100,00	100,00
TOTAL	20.801.000,00	15.419.549,42	15.429.548,62	15.429.548,62	0,86	100,00	100,00

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARNATM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO E ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
100,00		346.680,43		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	1	1	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	100,00
Orçamentário	20.801.000,00	15.429.549,42	20.801.000,00	1.000,00	3.466.804,30	15.429.548,62	74,18	100,00	74,18	346.680,43

Justificativa do desempenho Jan-Dez

Na ação estava inicialmente previsto despesa com pessoal, mas devido permanência da pandemia foi necessária aquisição de itens para combate e prevenção à contaminação e disseminação da covid-19, de forma que impactou no status orçamentário da ação.

Programa: ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRAFRACIONAL DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (0143)

Ação: ATENDIMENTO À SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE (4422)

Produto: PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS EM SAÚDE Unit. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	16.339.000,00	21.549.156,90	21.549.156,90	21.549.156,90	0,00	100,00	100,00
3.10.1	1.172.195,00	85.147,37	84.851,37	84.851,37	1.086,00	98,02	98,02
3.10.7	115.000,00	145.751,35	145.751,35	145.751,35	0,00	100,00	100,00
4.10.1	200.000,00	38.563,32	38.563,32	38.563,32	0,00	100,00	100,00
TOTAL	17.806.195,00	21.819.219,54	21.817.523,54	21.817.523,54	1.696,00	99,99	99,99

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: ARNATM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO E ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
117,50		9,52		11,97	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Exceto Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(E/D)
Físico	80	94	80	80	94	94	117,50	100,00	117,50	117,50
Orçamentário	17.806.195,00	21.819.219,54	17.806.195,00	1.202.195,00	118.086,45	21.817.523,54	122,53	99,99	122,53	9,82

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Em relação à execução orçamentária crítica, observa-se até o momento, somente execução programada de pessoal e auxílios. Diferentes aquisições e realização de serviços estão em fase de consolidação dos processos de aquisição e de prestação de serviço, observando que no monitoramento, somente são consideradas despesas liquidadas, portanto resultado da situação crítica orçamentariamente. A situação subestimada no índice de eficiência é a divergência entre o status feito satisfatório e orçamentário crítico previsto na programação inicial desta ação. Atenta-se ao fato, que neste bimestre, ocorreu.

Outras informações de situação: 6º bimestre

... devolução de créditos orçamentários não utilizados pela SEIUSP em favor da Secretaria Estadual de Saúde - SES, obedecendo o cumprimento de percentual mínimo de aplicação de 12% pela SES obrigatório da constituição. Isto impacta na diminuição significativa de crédito orçamentário inicial da LOA, uma vez que o Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento - Sigplan considera para efeito de execução orçamentária o crédito inicial e não o crédito autorizado. Decreto nº 458 em 13/11/2021, anulação de crédito orçamentário em favor de SES, UO 4291, R\$ 800.000,00 custeio e R\$ 150.000,00 capital.

Programa: INFRAESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL (0145)

Ação: UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL (4429)

Produto: UNIDADE ATENDIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P.	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	111.446.610,00	103.254.888,50	103.254.888,50	103.254.888,50	0,00	100,00	100,00
3.10.1	37.706.181,00	12.751.389,63	12.438.378,40	12.438.378,40	292.811,23	97,70	97,70
3.10.2	100.858,00	606.031,63	606.031,63	606.031,63	0,00	100,00	100,00
4.10.1	1.980.900,00	2.972.110,61	2.810.110,61	2.810.110,61	162.000,00	94,55	94,55
4.10.3	0,00	60.124,38	60.015,30	60.015,30	109,08	99,82	99,82
4.24.1	0,00	2.824.893,63	1.319.188,45	1.319.188,45	1.505.705,18	46,70	46,70
TOTAL	151.693.749,00	112.840.338,29	120.879.712,78	120.879.712,78	1.960.615,51	98,40	98,40

Dados atualizados até Dez/2021 - Fonte: SINACOM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO E ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Dez % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Dez % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Dez (A/B)	FAROL
99,49		49,84		2,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta Programada / Crédito Inicial (A)	Meta Reprogramada / Crédito Autorizado (B)	Meta Programada / Crédito Inicial Jan/Dez (C)	Meta Programada / Crédito Inicial (Excluído Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (D)	Realizado (Excluído Despesa de Pessoal e Auxílios) Jan/Dez (E)	Realizado Jan/Dez (F)	(F/A)	(F/B)	(F/C)	(F/D)
Físico	195	194	195	195	194	194	99,49	100,00	99,49	99,49
Orçamentário	151.693.749,00	112.840.338,29	151.693.749,00	31.372.450,00	15.637.319,36	120.879.712,78	79,69	98,40	79,69	49,84

Justificativa de desempenho Jan-Dez

Devido aos trâmites dos processos de compras (verificação das propostas, recursos das empresas, dentre outros trâmites internos) não foi possível a conclusão dos processos de compras dentro do exercício.

Outras informações de situação: 6º bimestre

Decretos Publicados: Decreto nº 446, publicado em 10/11/2021, fonte 10.1, grupo 4 - capital, valor R\$ 2.000.000,00, suplementação para acobertar as despesas de manutenção das unidades de saúde. Decreto nº 446, publicado em 10/11/2021, fonte 10.1, grupo 3 - custeio, valor R\$ 2.000.000,00, anulação para acobertar as despesas de manutenção das unidades de saúde. Decreto nº 458, publicado em 13/11/2021, fonte 10.1, grupo 3 - custeio, valor R\$ 15.000.000,00, anulação para remanejamento de crédito da UO 1451 a favor da UO 4291, incluindo pessoal contratado, custeio e capital. Decreto nº 489, publicado em 27/11/21, fonte 10.1, grupo 3 - custeio, valor R\$ 5.366.990,00 anulação para acobertar despesas com pessoal. Decreto nº 489, publicado em 27/11/21, fonte 10.7, grupo 3 - custeio, valor R\$ 512.000,00 suplementação para acobertar despesas com pessoal. Decreto nº 515, publicado em 10/12/21, fonte 10.1, grupo 3 - custeio, valor R\$ 1.500.000,00 anulação a favor do fundo estadual de saúde. Decreto nº 515, publicado em 10/12/21, fonte 10.1, grupo 4 - capital, valor R\$ 1.100.000,00 anulação a favor do fundo estadual de saúde. Decreto nº 522, publicado em 15/12/21, fonte 10.1, grupo 1 - pessoal, valor R\$ 777.515,00 suplementação para acobertar despesa com pessoal. Decreto nº 522, publicado em 15/12/21, fonte 10.7, grupo 1 - custeio, valor R\$ 43.043,00 suplementação para acobertar despesa com pessoal. Decreto nº 540, publicado em 24/12/21, fonte 10.1, grupo 1 - pessoal, valor R\$ 446.445,00 anulação para cobrir além crédito. Decreto nº 540, publicado em 24/12/21, fonte 10.1, grupo 1 - pessoal, valor R\$ 925.415,00 anulação de saldo de pessoal e auxílios em favor da UO 4291 - FES. Decreto nº 540, publicado em 24/12/21, fonte 10.1, grupo 1 - pessoal, valor R\$ 658.820,62 anulação de saldo de pessoal e auxílios em favor da UO 4291 - FES. Decreto nº 540, publicado em 24/12/21, fonte 10.7, grupo 3 - custeio, valor R\$ 57.866,48 anulação de saldo de pessoal e auxílios em favor da UO 4291 - FES. Decreto nº 540, publicado em 24/12/21, fonte 10.1, grupo 1 - pessoal, valor R\$ 440.444,88 anulação para cobrir além crédito. Decreto nº 549, publicado em 30/12/21, fonte 10.1, grupo 3 - custeio, valor R\$ 2.534.991,35 anulação de crédito a favor do FES. Decreto nº 549, publicado em 30/12/21, fonte 10.1, grupo 4 - capital, valor R\$ 3.906.769,59 anulação de crédito a favor do FES.